ANO 37.º SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1957 N.º 12.358

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Consciência cívica

Houve um tempo em que este velho lugar comum da politica sectária, «quem não é por nós é contra nós», era um dos tropos mais gratos á oratória oficial. Esta errada concepção do convívio entre homens, que excluia a coexistência de ideias divergentes, desde que não sejam atentatorias do interesse nacional, e ressuscitava o «crê ou morres» da intolerancia medieval, não deixou de fazer estragos irreparáveis e de cavar abismos profundos na sociedade portuguesa, tal como aconteceu no plano internacional com a nefasta politica de rendição incondicional imposta aos vencidos da ultima guerra.

A linguagem, porém, modificou-se. E só temos que nos felicitar por isso. No banquete que lhe foi oferecido ontem, em Braga, o sr. ministro da Presidência afirmou, com a nobreza e a compreensão que são timbre do seu espirito tolerante e esclarecido, que «a ninguém se pede o sacrificio dos principios em que formou a sua consciência cívica e que constituem os seus ideais». Com efeito, ninguém pode arrogar-se um exclusivo de patriotismo só pelo facto de alinhar por este ou por aquele figurino politico. Dentro de um sentimento comum de respeito pela inteligência de alguns homens e pelos valores morais que cumpre defender, há lugar para todos os Portugueses, sem que tenham de renunciar, como disse o sr. prof.

(Continua na página seguinte)

O Conselho do Atlântico continuou em Bonn a sua reunião

BONN, 3. — O Conselho do Atlantico prosseguiu esta manhã, nas suas deliberações, em reunião secreta, no salão das conferências do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os ministros trocaram ideias sobre o problema da reunificação da Alemanha. Tratarão, igualmente, da segurança europeia e do desarmamento. — (F. P.).

*

BONN, 3. — O Conselho da N. A. T. O. terminou, práticamente, esta manhã, a discussão do problema da

(Continua na 14.ª página)

O sr. general Craveiro Lopes ouvindo explicações durante a visita

O Chefe do Estado visitou na Amadora as grandes oficinas onde se constroi material para a nossa rede de caminhos de ferro

O Chefe do Estado, sempre interessado em conhecer as grandes unidades industriais do País, visitou, durante a manhã de hoje, as fábricas Sorefame, na Amadora, cujas capacidade e qualidade de produção lhe asseguram uma posição de primeira importancia no quadro da nossa vida industrial.

Eram 9 e 30 quando o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo chefe da sua casa militar e por um ajudante, chegou á Sorefame. A' entrada das instalações fabris aguardavam-no os srs. dr. Ulisses Cortez, ministro da Economia; engs. Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais e Alcantara Carreira e Santos e Silva, respectivamente inspector superior e inspector geral dos Serviços Agrícolas e Industriais; engs Angelo Fortes, administrador delegado, e Quirino da Fonseca, administrador da Sorefame, e Eduardo Magalhães, director do fabrico daquela empresa industrial e outros engenheiros e funcionários superiores das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, Ld.ª.

A visita começou pelos gabinetes de estudo de material circulante para caminhos de ferro e de material hidráulico e metalomecanico geral. Depois, o Chefe do Estado, sem-

(Continua na página central)

Alves Barbosa concluíu a etapa de hoje da Volta à Espanha a par do vencedor que foi o francês Walkowiak

MADRID, 3. — Os corredores que continuam a participar na Volta á Espanha — hoje menos um do que ontem, pois o italiano Piazza entrou na meta com o controle já fechado—partiram ás 12 e 5, a cumprir os 159 quilómetros da oitava etapa, que se inicia em Madrid e termina em Cuenca.

A etapa não conta para o Prémio da Montanha. Os ciclistas percorreram a faixa central do Retiro, a Ponte de Vallecas, a Rua de Alcalá, a Praça de Cibeles e outras avenidas madrilenas, até ter sido dado o inicio oficial da etapa.

Os corredores descem até Vallecas (a 9 quilómetros da partida) e, depois, até Vaciamadrid (19 quilómetros) iniciando, em seguida, uma subida ligeira até Arganda (21 quilómetros).

Alternam-se as subidas e descidas até Fuentiduena do Tejo (55 quilómetros).

Depois de atravessarem o rio Tejo, os ciclistas passaram a linha divisória das provincias de Madrid e de Cuenca, a caminho de Belinchon (75 quilómetros), a 750 me-

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

Um pombo correio de Portugal à Venezuela?

CARACAS, 3 — Um pombo correio atravessou, ao que parece, o Atlantico, vindo de Portugal.

A ave entrou por uma janela na casa de Emídio Escalona, residente em Barquesimeto e tem anilhas em borracha, com as seguintes inscrições: «Portugal—55.340.640»; e «M—316—179». — (A. N. I.).

Foi decretada a mobilização na Nicarágua

que passou à ofensiva contra as Honduras

Após a reconquista de Mocorón trava-se luta às portas da cidade de Las Manos

MANAGUA (Nicarágua), 3 — O povo respondeu ao apelo do presidente Somoza para repelir a agressão estrangeira e defender a integridade do território nacional. Foi assim que todas as organizações políticas, sindicais e sociais reafirmaram o seu pleno apoio ao Governo.

A decisão de decretar a mobilização geral foi tomada depois das grandes festas que marcaram a subida ao poder do presidente Somoza. O respectivo decreto foi radiodifundido por todo o país.

O «Stadium» nacional transformou-se num vasto centro de recrutamento, onde, dia e noite, milhares de voluntários se vão inscrever para entrar nas fileiras.

A Polícia pediu aos escuteiros para a auxiliarem a dirigir o transito, substituindo os agentes mobilizados. Os hospitais e clínicas fi-

(Continua na 3.ª página)

As experiências atómicas podem custar caro à Humanidade

pelo dr. ALBERTO SCHWEITZER

O dr. Alberto Schweitzer, figura eminente da ciência contemporanea, prémio Nobel e benemérito da Humanidade, solicitou, por intermédio da comissão desse prémio no Parlamento norueguês, a difusão das seguintes considerações que formulou do seu retiro, no hospital de Lambarene, como um apelo ao bom senso colectivo, numa hora delicada para o futuro da nossa espécie, ameaçada pelo aumento de radioactividade atmosférica em consequência das experiências nucleares.

Os perigos a que estão expostos, por virtude da disseminação de poeiras radioactivas na atmosfera, os nossos contemporaneos e os nossos descendentes, exigem que o assunto seja debatido e esclarecido com inteira franqueza e a preocupação exclusiva da verdade. Os receios que sentimos assentam em razões tão sólidas que apenas estas devem ditar a nossa intervenção no caso. A primeira constatação a fazer é que o agravamento dos perigos actuais—ine-

(Continua na página seguinte)

A doce Maria Schell, sorriso de uma Europa triste, actriz notável, grande intérprete da versão cinematográfica da «Taberna», de Zola, casou-se com Horst Haechler, realizador, em Schonzau (Alpes Bávaros). Dias depois Maria Schell reentrou nos estudios

Visado pela Comissão de Censura

LEITURA PARA JOVENS

Justificação de uma iniciativa

A obra literária que sirva todas as idades não existe. Pode acontecer, quando muito, que, em determinados livros, seja possivel encontrar uma plataforma de convivência entre a criança, o adolescente, o adulto. Isso não significa que os três indivíduos, ocupando estádios diferentes de cultura, adaptação, interesses e experiência, possam, de igual modo, captar em toda a sua complexidade, a mensagem do poeta, do romancista, do dramaturgo. Um mundo de problemas nasce, porém, quando, da afirmação de que «nenhuma literatura é universal», se passa á tarefa de determinar qual o género de literatura e os assuntos que convem ou não convem a cada idade. Impossível haver unanimidade neste campo. O grau de cultura, a formação moral, a consciência das responsabilidades determinam decisivamente o rumo da obra. Não falando já, evidentemente, da própria tendência do escritor, do seu

(Continua na 7.ª página)

O julgamento no tribunal de Pádua

PÁDUA, 3. — Entre as testemunhas que, hoje, depõem na audiência do processo relativo ao desaparecimento do tesouro de Mussolini, figura Carlo Maderna, que se diz ter conduzido o carro blindado que transportou o tesouro até á sede do Partido Comunista italiano, em Como, no Norte da Itália.

A Justiça empenha-se em averiguar se o «tesouro do Dongo» teve realmente aquele destino, conforme afirmou na audiência de ontem o antigo comunista Pietro Terzi. Esta afirmação foi desmentida no tribunal pelo deputado comunista Dante Gorreri, aliás réu principal no processo. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Consciência cívica

(Continuação da página anterior)

Marcelo Caetano, aos principios em que se formou a sua consciência cívica. O importante é que essa consciência exista e não se deixe transviar por solicitações perigosas ou promessas tentadoras de falsos profetas.

O aplauso a uma obra que se imponha ou a um homem que o mereça não significa que se tenha abjurado desses principios. A critica serena que pode envolver discordancia de processos ou de ideias também não quer dizer, de modo nenhum, que se alinhe do outro lado da barricada, como algumas vezes erradamente se supõe. Há um meio termo em que pode não residir a virtude, porque toda a obra humana está sujeita a erros e a imperfeições, mas em que todos os Portugueses se podem e devem encontrar, sem necessidade de atraiçoar a sua própria consciência — ou de ingressar no mesmo rebanho. E como disse o sr. prof. Marcelo Caetano, na hora em que por esse Mundo soam ameaças que põem em causa principios veneráveis, não devemos preocupar-nos senão com a defesa do que constitui a própria essência da nossa civilização, em que a liberdade de consciência — convém não o esquecer — é sem duvida uma das mais nobres prerrogativas inerentes á condição humana.

Entre os principios mais caros ao nosso espirito de homens livres e isentos de compromissos politicos, deve incluir-se também esse, que representa — há que recordá-lo — uma alta conquista da Civilização.

A Conferência Rotária

no Buçaco e na Curia

VISEU, 3 (Pelo telefone) — Partiram hoje para o Buçaco e Curia, aonde vão inaugurar a Conferência Rotária, que devia efectuar-se nesta cidade, os dirigentes do Clube Rotário de Viseu, de que é presidente o sr. Mário Ferreira de Matos.

As sessões, para discussões de teses e outros numeros do programa, realizam-se no sábado, domingo e segunda-feira, nos «Palaces» daquelas localidades. Assistem ao congresso rotários estrangeiros.

A deslocação de centenas de congressistas para a Beira Litoral é a consequência de, em Viseu, não haver hoteis nem pensões para receber esta numerosa e acidental clientela, e de não ter sido possível reabrir já o Palácio Hotel das Termas.

Mantém-se bom

o aspecto vegetativo das culturas cerealíferas

A influência do tempo nas culturas, na ultima década do mês passado, segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», pode resumir-se assim:

«Durante os primeiros dias da década, a ausência de precipitação continuou a prejudicar as diversas culturas, nomeadamente as forragens e os cereais; no entanto, com excepção de algumas searas de encosta, é bom o aspecto vegetativo das culturas cerealíferas, havendo já, nas regiões do Norte, muitas de centeio em princípio de floração.

A chuva caída nos ultimos dias da década veio melhorar o aspecto vegetativo das culturas e permitiu que muitas terras que se encontravam secas pudessem ser trabalhadas em melhores condições com vista a futuras sementeiras.

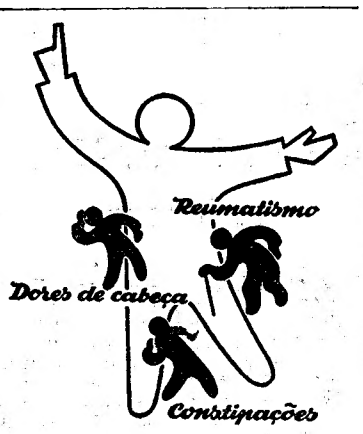
Continuaram em bom ritmo os trabalhos agrícolas próprios da época, como sementeiras de milho e de feijão, plantações de batata, tratamentos anticriptogamicos, cavas, mondas, etc.

Nalguns dias da década formaram-se geadas, em especial em Trás-os-Montes e Beira Alta e caíram aguaceiros de granizo que causaram danos nos batatais, vinhas e culturas cerealíferas em floração.

Continuam a registar-se ataques de míldio nas vinhas e de mildio e do escaravelho nas batatais».

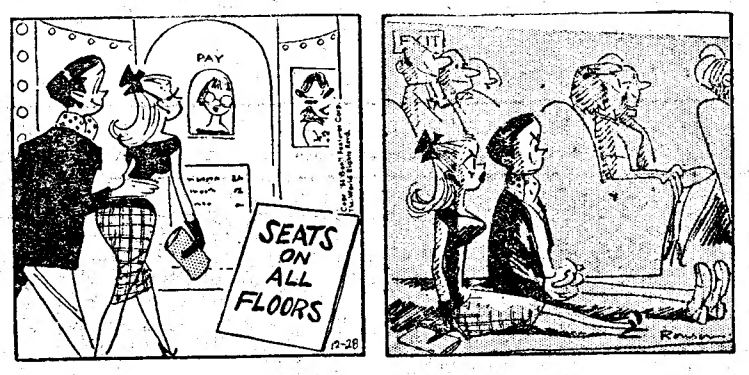
Para os nossos pobres

De C. F. S. recebemos 20$00, em memória de Ricardo Covões e com destino aos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.



tratam-se com
ASPIRINA
BAYER
Autêntica só com a cruz Bayer

ELE & ELA



O panico da viagem

As experiências atómicas

(Continuação da página anterior)

vitável, caso prossigam as experiências com engenhos nucleares — representa para o futuro da Humanidade um risco que precisamos evitar a todo o custo.

Que seja o homem a criar na Natureza esses elementos radioactivos é, pelo menos inconcebível, e ninguém se atreveria, certamente, a prevê-lo em qualquer outra época da História. Minimizar a sua importancia e as suas consequências equivale a um acto de loucura que bem pode custar muito caro a todos. Ora é precisamente esse acto de loucura que estamos a cometer por pura inconsciência. E' tempo de pensar, sériamente, e dar provas de competência, seriedade e coragem pondo termo a uma situação anormal e adaptando-nos ás realidades.

Eu sei que, no fundo, os dirigentes das nações onde se fabricam esses engenhos não pensam de maneira diferente. Graças aos relatórios que recebem encontram-se informados para poderem formular a sua opinião. Partimos do princípio de que têm, também, perfeita consciência das suas responsabilidades. Nos ultimos dias os dos Estados Unidos, da Russia e da Grã-Bretanha declararam, publicamente, que estão prontos a concluir um acordo para acabar com essas experiências. Entretanto acrescentam que, enquanto se não fizer o acordo, prosseguirão nelas.

Porque se não faz então o acordo? A principal e verdadeira razão dessa anomalia é a falta de uma opinião publica que os convença a enveredar por esse caminho. O mesmo acontece, de resto, nos outros países com excepção do Japão, excepção que se justifica porque o povo japonês foi, até hoje, o unico que suportou, em cheio, as consequências das experiências nucleares depois de ser atingido directamente pelas primeiras bombas lançadas no seu território.

Um tal acordo deve assentar na sinceridade e na confiança mutuas. E' preciso que todos se convençam de que nenhum dos interessados procede com intenção reservada ou para ganhar tempo, tendo em vista objectivos próprios, e deve ter a aprovação e sanção calorosa dos povos. Para isso é indispensável que a opinião publica, em todo o Mundo, tenha a noção exacta dos riscos que representa o prosseguimento das experiências e se deixe guiar pelo bom senso. Se nos países directamente envolvidos na produção das armas nucleares e depois nos outros essa opinião se formar, os dirigentes não terão dificuldade em se entender.

Não é para tanto preciso recorrer a plebiscitos ou á nomeação de comissões que tornem legítima essa manifestação da vontade colectiva. Pôr termo ás experiências seria, só por si, um resultado extraordinário e para a pobre Humanidade uma aurora radiosa, iluminada pelo sol da esperança.

ALBERT SCHWEITZER

Os telefones

e a semana inglesa

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — A vossa local de 29 sobre serviços de utilidade publica precisa de ser esclarecida num ponto de primordial importancia.

Embora na maioria dos serviços da Companhia se trabalhe no regime de semana inglesa, tal regime não se aplica aos serviços de Exploração, isto é Tráfego (telefonistas) e Conservação (reparação de avarias). O pessoal destes ultimos serviços trabalha aos sábados precisamente o mesmo numero de horas que durante a semana. Ao domingo mantêm-se, para o Serviço de Conservação, piquetes de serviço, com transportes apropriados.

E' compreensível que, conquanto a maior parte das avarias possa ser localizada e reparada no mesmo dia em que aquelas são notificadas, com curta demora, outras há de dificil reparação, devido á complexidade dos componentes das redes telefónicas modernas.

No que respeita a avarias de grande vulto afectando grande numero de assinantes não há qualquer limitação de horário de trabalho, pois estas são atacadas imediatamente de dia ou de noite, em feriados ou domingos, como aliás não podia deixar de ser, até o serviço estar restabelecido. De V., etc., —*R. S. Thorp.*

Esta carta carece de um esclarecimento, também de primordial importancia. A despeito daquilo que nela se afirma, podemos referir um facto cuja veracidade garantimos: o telefone de um dos nossos redactores deixou de funcionar no ultimo sábado depois do meio-dia. Um empregado, que devia fazer parte de um dos piquetes do Serviço de Conservação (sabêmo-lo agora), foi verificar o facto e declarou que a avaria era exterior. Mas, como na Companhia vigorava a semana inglesa, acrescentou, só poderia ser reparada na segunda-feira seguinte. Fizeram-se sucessivas reclamações, sobretudo porque havia em casa uma pessoa de família doente e era indispensável estar em comunicação com o médico, e tudo resultou inutil. A resposta era sempre a mesma: antes de segunda-feira não havia nada a fazer. Estes foram os factos — e contra factos não há argumentos.

O décimo aniversário

da Companhia Nacional de Electricidade

Integrado nas comemorações do décimo aniversário da Companhia Nacional de Electricidade, realiza-se amanhã, no restaurante Montes Claros, um almoço, oferecido pelo pessoal aos seus corpos gerentes.

O regresso a Washington

da missão americana ao Médio Oriente

foi devido à atitude negativa

da Jordânia, do Egipto e da Siria

WASHINGTON, 3 — A decisão tomada pelo Governo no sentido de precipitar o regresso aos Estados Unidos, da missão James Richards ao Médio Oriente, sem esperar que a mesma recebesse convites da Jordania, do Egipto e da Síria, é interpretada da seguinte forma pelos meios competentes:

a) — A recente declaração do rei Hussein e a atitude constantemente negativa dos Governos de Damasco e do Cairo para com a «doutrina de Eisenhower» demonstraram que seria inutil, nas actuais circunstancias, esperar que estes três países viessem a convidar o representante pessoal do presidente Eisenhower.

b) — Retirando essa missão de uma zona onde os riscos de «explosão» continuam a ser grandes, apesar de uma calma aparente, o Governo americano tirou á propaganda o maior argumento utilizado junto das massas árabes contra o «imperialismo americano».

c) — O objectivo principal que os Estados Unidos se tinham proposto, na Jordania, no ambito da «doutrina», isto é, a consolidação económica do regime de Hussein, permitindo ao soberano fazer frente aos perigos de uma subversão de inspiração comunista, foi praticamente atingido. A Jordania aceitou do Governo americano um auxílio cujo uso fica inteiramente á sua disposição.

Quanto á 6.ª esquadra americana, a sua presença nas proximidades do Médio Oriente constitui por si um aviso, suficientemente claro, contra uma agressão eventual.

Crê-se, em Washington, que teria sido difícil pedir ao rei Houssein um «alinhamento» mais pronunciado num momento em que ele se esforça através de uma diplomacia das mais subtis (apoiada não só na Arábia Saudita, mas também no grupo Egipto-Sírio) por evitar a ruptura do equilíbrio político do mundo árabe.—(F. P.)

O significado da adopção pela Grécia da «doutrina de Eisenhower»

ATENAS, 3 — A adopção, pela Grécia, da «doutrina de Eisenhower», é considerada «um êxito diplomático da mais alta importancia» tanto pelo Governo helénico como pelos meios americanos desta capital.

Do lado grego, frisa-se ser a primeira vez que uma grande potência ocidental consente em reconhecer, formalmente, os direitos, interesses e influência da Grécia na região do Médio Oriente, acontecimento, diz-se, que abre novas perspectivas á diplomacia helénica e pode transformar, por completo, a atitude dos países árabes para com o Ocidente.

Nos meios políticos de Atenas considera-se que a vinda, á Grécia da missão Richards, «repara o erro que consistia em deixar á Turquia e á Grã-Bretanha a iniciativa de uma organização política e estratégica do Médio Oriente que repugnava á maior parte dos países árabes e da qual a Grécia esteve sempre excluida».

Fórmulas novas—afirma-se nos mesmos meios—podem, de futuro, ser encaradas, tendo a Grécia como principal aliado europeu dos Estados Unidos no Médio Oriente.

Nos meios americanos dá-se grande importancia á aceitação, pela Grécia, da «doutrina de Eisenhower». Aquela constitui um dos melhores exemplos para os países árabes e é, também, o unico país livre que sofreu a experiência de uma agressão comunista. Neste particular, a sua adesão á «doutrina de Eisenhower» confere-lhe um grau de irrefutável eficácia.— (F. P.).

Os movimentos da esquadra do Mediterraneo

BEIRUTE, 3 — A 6.ª esquadra americana continua de sentinela ao largo da costa libanesa. Dos terraços dos prédios desta cidade, era possível acompanhar, ontem, com binóculos, as manobras de umas quinze unidades.

A 4.ª frota de transporte, que inclui seis unidades, com 3.806 homens, deve levantar ferro hoje. Dois torpedeiros, que chegaram ontem, demorar-se-ão uns dias neste porto. — (F. P.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Chamusca, no Café Restaurante Império

Paço de Arcos

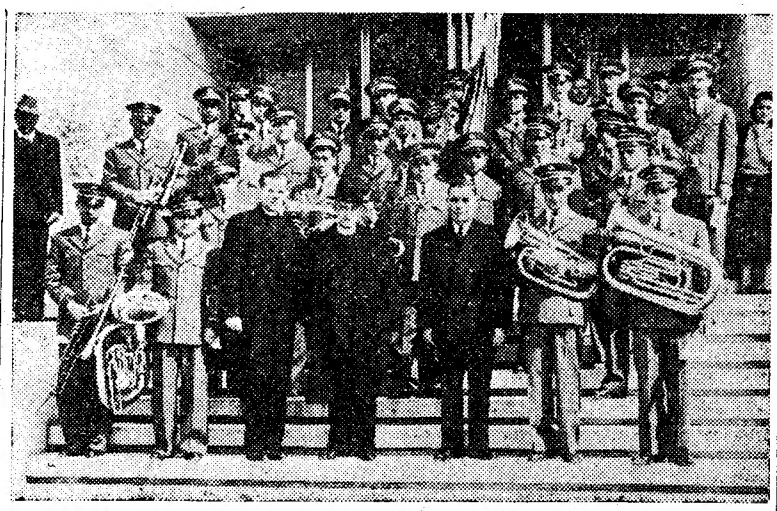
presta homenagem a um benemérito por ter contribuido para o seu desenvolvimento

Joaquim Matias

Paço de Arcos vai celebrar no domingo mais uma iniciativa de grande interesse: o lançamento da primeira pedra da cantina escolar. Levada a efeito pela Camara Municipal de Oeiras, esta obra tornou-se possível por mais um acto de generosidade de um benemérito filho daquela terra, que tanto tem contribuido para o progresso local, o sr. Joaquim Matias. E', com efeito, num terreno oferecido por aquele activo industrial, que se vai erguer a nova Cantina, cuja edificação principia no próximo domingo, uma cerimónia a que presidirá o ministro da Educação Nacional.

Devia já Paço de Arcos ao benemérito sr. Joaquim Matias, além de um bairro residencial, que engrandeceu a vila, a cedência de terrenos para a construção do mercado, para arruamentos diversos e para a construção do Jardim-Escola «Dionisio dos Santos Matias», cuja edificação custeou inteiramente, bem como para o lactário-creche do Nucleo de Instrução e Beneficência, que se inaugura em breve, sem contar com importantes donativos em dinheiro e materiais para as várias colectividades da terra.

Para assinalar o facto e ainda porque o grande benemérito acaba de ser agraciado com o grau de oficial da Ordem de Instrução Publica, o povo de Paço de Arcos, com a Junta de Freguesia e a Liga de Melhoramentos, e ainda as associações locais e representantes do comércio e da industria vão reunir-se numa justa homenagem, a quem tanto devem e a quem, pela sua acção e pelo seu exemplo, tanto tem contribuido para a valorização da vila e para o seu prestígio.



De avião, chegou esta manhã a Lisboa monsenhor José Cacela, director do jornal «A Luta», de Nova York, que chefia uma peregrinação de Luso-Americanos a Fátima. Segundo disse, será esta a sua ultima visita a Portugal. No aeroporto, para o saudar, compareceram grande numero de naturais de Vestiaria (Alcobaça), a Filarmónica Vestiariense (com fardamentos novos, por ele oferecidos), corpos directivos do Clube Desportivo, Centro de Assistência Social e Junta de Freguesia daquela localidade e o sr. p.e João de Sousa, pároco de Vestiaria e provedor da Misericórdia local

Os acontecimentos nas Honduras

(Continuação da 1.ª página)

zeram um apelo aos dadores de sangue.

Na província, na cidade de Leon, três mil pessoas, reunidas na grande praça, pedem armas para repelir os agresssores.

Um comunicado do Estado-Maior da Guarda Nacional anuncia que as forças nacionais lançaram um contra-ataque, na localidade de Mocorón, ocupada pelas forças das Honduras. Nenhum pormenor foi dado sobre os resultados da operação. — (F. P.).

Mocorón voltou à posse da Nicarágua

MANAGUA, 3.—O general Anastásio Somoza, comandante-geral do Exército e irmão do presidente da Republica, anunciou, oficialmente, que «a bandeira da Nicarágua está novamente içada em Mocorón», que as tropas das Honduras tinham ocupado. Acrescentou que uma coluna de 42 homens, a que se haviam juntado alguns sobreviventes do ataque das tropas das Honduras, desencadeou, na madrugada de ontem, o assalto a Mocorón, com o apoio da Aviação, conseguindo desalojar o adversário, cujos efectivos—explicou—somavam 250 homens.—(F. P.).

Agrava-se o conflito

MANAGUA, 3. — A Nicarágua e as Honduras estão a enviar, apressadamente, tropas para os pontos estratégicos da fronteira comum. Embora não tenha havido declaração de guerra por parte de qualquer dos dois países, a situação torna-se mais crítica de momento a momento.

Segundo notícias de Tegucigalpa, a luta tem-se estendido desde Mocorón, próximo do Mar dos Caraíbas, até Manos, a cerca de 150 quilómetros do Pacífico.

Circulos geralmente bem informados, dizem que cerca de 20.000 soldados da Nicarágua se dirigem para a fronteira, apoiados por forças navais e aéreas.

Os circulos oficiais desmentiram que tivesse eclodido, em Léon, um movimento revolucionário para destituir o presidente Luís Somoza.— (A. N. I.).

A luta desenvolve-se em vários sectores

TEGUCIGALPA (Honduras), 3.— As forças terrestres e aéreas das Honduras e da Nicarágua estão a combater perto de Las Manos, cidade do distrito de El Paraíso, a Leste do centro das Honduras — segundo anunciam círculos bem informados.

O rompimento de hostilidades naquela área significa a abertura de uma segunda frente de batalha entre os dois países.

A presença de grandes concentrações de tropas da Nicarágua nas proximidades de El Espino, no distrito de Choluteca, indica, também, que a luta deve ser ali desencadeada de um momento para o outro, estabelecendo-se assim uma terceira frente.

Os aviões militares das Honduras estiveram extraordinariamente activos durante todo o dia de ontem entre Tegucigalpa e a frente de Las Manos, efectuando numerosos ataques.

Notícias provenientes de Managua dizem que três aviões de caça «P-38», das Honduras, foram abatidos sobre a cidade fronteiriça de Mocorón, cuja reconquista pelas forças da Nicarágua o Governo honduriano não confirma. — (A. N. I).

Dois novos assistentes dos Hospitais Civis

Dr. Luís Alpoim

Terminou hoje o concurso começado em 11 de Abril para o preenchimento de duas vagas de assistentes de ortopedia e fracturas dos Hospitais Civis de Lisboa.

O juri era constituído pelos drs. Sacadura Botte, que presidia; Borja Araujo, José Botilheiro, Pita Negrão e Manuel de Azevedo Gomes.

Todos os concorrentes — drs. Luís Alpoim, Lino Ferreira e Silva Ramos — foram aprovados em mérito absoluto, sendo os dois primeiros aprovados em mérito relativo. Já eram ambos internos graduados do hospital.

O sr. dr. Luís Alpoim, classificado em primeiro lugar, conta 34 anos e formou-se na Universidade de Lisboa. Tendo dedicado quase toda a sua carreira profissional aos Hospitais Civis de Lisboa, onde tem sido sucessivamente, sempre por concurso de provas publicas, interno do internato geral, interno do complementar de serviços gerais de clínica cirurgica, graduado dos serviços gerais de clínica cirurgica, graduado de ortopedia e fracturas, atingindo hoje o lugar de assistente — cirurgião ortopédico — dos mesmos H. C. L., também por concurso. O dr. Luís Alpoim é também assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O sr. dr. Lino Ferreira, também de 34 anos, é formado pela Universidade de Lisboa, concorrente ao mesmo concurso e classificado em segundo lugar, tem o internato geral e complementar do Hospital Escolar, e o de graduado de ortopedia e fracturas dos H. C. L.

CASINO ESTORIL

Apresenta

AMANHÃ — SÁBADO, 4

ANNE SANDRINE

Vedeta da canção francesa

(Maiores de 17 anos)

Processo sumário

O medo guardou-lhe a vinha

Num «bar» do Cais do Sodré ocorreu um pequeno incidente por causa de um copo de vinho que um dos grupos de bebedores garantia não ter bebido, mas sim outro grupo que não estava ali representado. Para evitar mais questões o sr. António Santos pagou o referido vinho e tudo parecia não ter maiores consequências. Tal não sucedeu, porém, porque o sr. Santos foi agredido com uma cabeçada. Depois, já na rua, á esquina da Travessa dos Remolares, juntaram-se os componentes dos dois grupos a discutir, acabando João de Oliveira por apanhar uma forte cabeçada. Estabeleceu-se burburinho, compareceu a Polícia que levou para a esquadra três indivíduos para esclarecer qual deles seria o autor da cabeçada. Entre os detidos estava o João Vitorino Vicente que, no percurso, se voltou para o guarda e exclamou:

—Dou-lhe a minha palavra de honra que não fujo. Mas deixe-se ir um pouco atrás porque vai at um homem com uma navalha aberta que me quer agredir.

—Pode ir tranquilo ao pé de mim, que ninguém lhe faz mal — disse o captor.

—O sr. guarda é responsável pela minha vida?

—Sou. Pode ir sossegado, já lhe disse.

O seu medo, porém, era superior a todas as razões. Sem resistir á força da pouca sorte, deu uma cabeçada num dos acompanhantes, recebendo voz de prisão em troca do seu desforço. Revistado na esquadra o indivíduo que o Vitorino dizia levar uma navalha aberta na algibeira, não lhe foi encontrado qualquer instrumento cortante.

Agora durante o julgamento o que é submetido, estabelece-se um equívoco, que beneficia o arguido. Como queixoso, apresenta-se António dos Santos, agredido com uma cabeçada. Mas, segundo o próprio queixoso declara, o agressar não é João Vitorino, mas um outro indivíduo, também ali presente para julgamento. Quem agredira o arguido fora outro, e a afirmação é confirmada pelo captor e testemunhas. O Delegado do Procurador da Republica salienta que o réu com a sua cabeçada não revelara a intenção de ofender o captor, pelo que não está incurso no artigo 182 do Código Penal.

O magistrado absolveu-o, pois, por falta de prova de acusação.

Costuma dizer-se que o medo é que guarda a vinha, e aqui se prova que há na sentença popular alguma coisa de verdade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18°,7; minima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,5; minima, 12°,4.*

—Temperaturas registadas ás 10 horas de hoje, no Estoril: no ar, 15°,1; na água do mar, 14°,7.

Hotel Embaixador

no "Terraço das Estrelas"

Apresenta amanhã em estreia a grande revelação do «Music-hall» Português.

Raul Proença

e a parelha de baile fantasista

Geny e Bel-Guerra

* * *

«Shows» ás 23.45 e 1.30 horas

Aos sábados e domingos CHÁS-DANÇANTES das 17,00 ás 19,30, com atracções

MAR LINDO

Na praia de Santa Cruz

Telefone 6

Aberto sábado e domingo para o melhor fim de semana

Alimentação esmerada, magníficos aposentos

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foram assim distribuídas as figuras femininas da peça «O Cardeal», em ensaios no Teatro Avenida: «Clarisse», Brunilde Judice, «Felisberta», Luísa Neto; «Honória», Fernanda de Sousa; «Benta» Maria Emília Baptista; «Madalena», Maria Laurent.

—Ficou assente que o Teatro Nacional Popular, dirigido pelo actor Ribeirinho, empreenderá, em Julho, Agosto e Setembro, uma digressão pelo Norte do País.

—A companhia Maria Della Costa regressa amanhã a Lisboa. Alguns dos seus elementos artísticos seguem no domingo, para o Rio de Janeiro, no paquete «Vera Cruz».

—O actor Paulo Renato ingressou na companhia de comédias Vasco Santana.

—O artista Tony de Matos, actualmente no Brasil, está simultaneamente a actuar na Radiotelevisão «Record» e «boite» Oasis, de S. Paulo, e na Radiotelevisão «Tupi», do Rio de Janeiro, fazendo as deslocações entre as duas cidades por via aérea.

—Começaram os ensaios de recordação da peça «O Palco da Vida», que brevemente será representada no Teatro Monumental. Como em tempos noticiámos, Clarisse Belo interpretará a protagonista.

—A actriz Glória May vai desempenhar a figura de «Zurita», da comédia musicada «O João Valentão», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—Com a chegada do actor Henrique Santana, que está no estrangeiro, deverá ficar resolvido o recomeço das actividades dos artistas que compõem a companhia de comédias Vasco Santana.

—No Teatro D. Maria II vão começar os ensaios do repertório que a companhia vai representar no Porto.

—Continuam as negociações para a ida ao Porto da Companhia Internacional de revistas, que está a actuar no Coliseu.

A récita dos finalistas

da Faculdade de Letras

Os finalistas da Faculdade de Letras apresentam, amanhã, ás 15 e 30, no Monumental, a revista «Cá em casa mandam elas», ensaiada por Armando Cortês e Mário Santiago, na parte coregráfica. Trata-se de um espectáculo que vai revolucionar os costumes das festas de «despedida», pois nele aparecerão alguns numeros verdadeiramente imprevistos. A par da graça e da irreverência habituais, a revista conta com momentos originais como «Lisboa antiga»; num quadro de comédia passado num consultório de psiquiatria, o «Auto da barca», em que embarcam os professores, e, ainda, a apoteose, que não terá a habitual «balada da despedida» mas um movimentado numero de... «rock and roll».

O espectáculo é para menores de 12 anos.

Primeiras exibições

«O tesouro de Rommel», no Roma

A ultima grande conflagração mundial, além do mais, bem pior de suportar, continua a fornecer elementos para histórias cinematográficas. Parece impossível, mas é verdade, como ontem ficou provado no Roma, com uma produção italiana intitulada «O tesouro de Rommel». Quem havia de supor que Rommel, quando retirou vencido de Africa, tenha feito sepultar, nas profundezas do Mar Vermelho, entre as costas egipcia e libanesa, nada menos do que uma tonelada de ouro e valiosos documentos? Estamos convencidos de que ninguém desconfiava, sequer... Mas Romolo Manellini autor do argumento e realizador do filme em questão, partiu da hipótese de que o tal tesouro existe e, á volta dessa certeza, construiu um espectáculo movimentado, com espiões de todas as nacionalidades e antigos oficiais germanicos em busca da sua posse.

A acção desenrola-se no ambiente estranho do Cairo, com a sua rendilhada, misteriosa e secular cidadela e os mais modernos, mas não menos misteriosos «cabarets» flutuantes do Nilo. Há, também, algumas cenas filmadas debaixo de água, que conferem um maior interesse ao filme.

Além de um jornal de actualidades, como complemento, exibe-se um filme curto sobre a vida de alguns animais.—*Visor 25.*

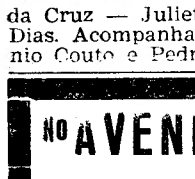
«O Barão Cigano», no Politeama

Os atractivos da opereta de Johann Strauss são como que realçados neste filme, cujo argumento, assinado pelo dr. Curt J. Braun e adaptado por Pierre Laud, foi aproveitado pelo realizador Arthur Maria Rabenal de forma a manter o encanto da partitura sem, contudo, deixar de lhe acentuar todos os ângulos de interesse. Falada em francês, a película não perde por isso o sabor original. O conflito romantico é contado com espírito, suavidade e poesia, e o filme é sobremaneira valorizado por belos quadros coreográficos (de Dimitri Parlic) movimentados pelo famoso «ballet» do Teatro da Ópera de Belgrado. As canções deste filme, que é o primeiro que os Alemães fazem para tela panoramica, com som estereofónico magnético, são um encanto para os ouvidos.

Na interpretação, salientam-se Georges Guétary, Paul Harleiger, Margit Saad, Oskar Sima e Maria Sebald. Na execução da partitura intervém a Orquestra Filarmónica de Hamburgo, sob a direcção de Bert Grund.

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL
Apresenta — AMANHÃ
ANNE SANDRINE
Vedeta da canção francesa
(17 anos)



LUSO
T. Queimada, 8-A
T 32889-(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por Natividade Pereira—Joaquim Silveirinha — Isabel de Oliveira—José da Cruz — Julieta Estrela e Raul Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CONDES
TEL. 22523
Às 21,30

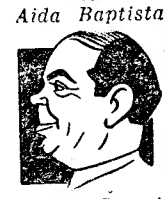
AVIS
TEL. 47163
Às 21,45

A BELA MOLEIRA
EM CINEMASCOPE
— COM VITTORIO DE SICA
SOPHIA LOREN
PAOLO STOPPA
MARCELLO MASTROIANNI
YVONNE SANSON
O FILME QUE VAI BATER TODOS OS «RECORDS» DA GARGALHADA
EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA—Maiores de 17 anos
Bilhetes à venda para toda a semana

NO AVENIDA
VASCO MORGADO
APRESENTA
As 21,45 h. (17 anos)
NO MONUMENTAL
EUNICE * BRUNILDE
* ASSIS *
ALVES DA COSTA
no maior acontecimento teatral da temporada
A DESCONHECIDA
de Pirandello
Tradução de Redondo Junior
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Encenação de Virgílio Macieira
Domingo, Espectáculo ás 16 h.
A seguir: ASSIS em O CARDEAL
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS
Ultimas e definitivas representações com a comédia de gargalhada
Quando elas se encontram
com LAURA ALVES
Um grande elenco
RIR! RIR! RIR! RIR! RIR
Esta comédia sai do cartaz para se activarem os ensaios da revista «Musica, Mulheres e...», a subir á cena brevemente.
Domingo, Espectáculo ás 16 h.
Amanhã, ás 15,30 h.
A festa dos finalistas da Faculdade de Letras
com a revista
«Cá em casa mandam elas»
Domingo, TARDE INFANTIL ás 18,15

ABC
A's 21 E 23 HORAS
PARQUE MAYER
Telef. 366783
DO «DIARIO DE LISBOA»
O PUBLICO QUE ENCHEU ONTEM O MAIS PEQUENO TEATRO DE LISBOA... DEU MOSTRAS DE BOA DISPOSIÇÃO, RINDO E APLAUDINDO COM MAIS FREQUENCIA E ALACRIDADE DO QUE ERA LICITO SUPOR. É ELE E SEM DUVIDA O SUPREMO JUIZ...
UMA REVISTA 100 % ALEGRE, COLORIDA E POPULAR!!!
UM EXITO INDISCUTIVEL!!!
"LÁ VAI LISBOA!"
ESPEC. PARA 17 ANOS
O TRIUNFO DUMA BOA COMPANHIA!
AMANHÃ SABADO: SENSACIONAL REAPARIÇÃO PARA CRIANÇAS, A'S 17 HORAS, DO FAMOSO «TEATRO DE MARIONETTES» COM A ENCANTADORA REVISTA INFANTIL
«CINCO LEIRAS LUMINOSAS»

Aida Baptista


Emílio Correia

Oscar Acurcio

Alfredo Filipe

Guida de Carlo

Elvira Velez

PARAISO DE GUITARRAS
TRAV. DO SALITRE, 1 TEL. 20841
CONSIDERADO DE CATEGORIA INTERNACIONAL
HOJE — DUAS GRANDES ATRACÇÕES
ANTÓNIO MESTRE — DOMINGOS MARQUES
A FRENTE DUM GRANDE ELENCO DE «FADOS»
MUSICA PARA DANÇAR PELO «CONJUNTO PARAÍSO»
Direcção artística de LUÍS GONZAGA
SERVIÇO PERMANENTE — JANTARES, CEIAS E BAR
SEGUNDA-FEIRA:
ESTREIA SENSACIONAL DE
RUI DE MASCARENHAS
SEM MAIS ADJECTIVOS!!! SELECÇÃO RIGOROSA (17 ANOS)

D. Rodrigues

RETIRO ANDALUZ
CASA DE DEOLINDA RODRIGUES
Av. Conde Valbom, 114 — Telef. 773134 — (17 anos)
Apresenta no seu grande elenco de fado castiço, DEOLINDA RODRIGUES, Aura Ribeiro, Eulália Duarte, Abílio Herlander e no verdadeiro fado antigo, António Rocha. Acompanhados, por Liberto Conde e Francisco Peres. Serviço permanente, de Jantares e Ceias.

MOROCCO
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
TELEFONE 34120
DANCING DE AMBIENTE PARISIENSE
(Maiores 17 anos)
HOJE E TODAS AS NOITES AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COM UM ELENCO SENSACIONAL
PILAR PINILLOS
EMY TAMARA
ORQUESTRA com CARLOS ROCHA
Pela 1.ª vez em Portugal
DIANA DAY
e os seus instrumentos
VEDETA HUNGARA-AMERICANA DE «MUSIC-HALL»
GELY DEL RIO
HERMANAS PARDO
ESTRELLITA SANTERO
CARAVANA e AUGUSTO PEREIRA

TRINDADE
Empresa Teatral Avenida, Lda.
subsidiada pelo Fundo do Teatro
A's 21,45 h. Para 17 anos
Só até domingo
2 PEÇAS DE
VICTOR RUIZ IRIARTE
NO MESMO ESPECTACULO
A VIDA PARTICULAR DA MAMÃ
Tradução de **Luís Francisco Rebelo**
O LANDAU DE SEIS CAVALOS
Tradução de **Egito Gonçalves**
sob a direcção artística de
SAMWELL DINIZ
Amanhã, às 18,30
ESPECTÁCULO
INFANTIL
PARA 4 ANOS

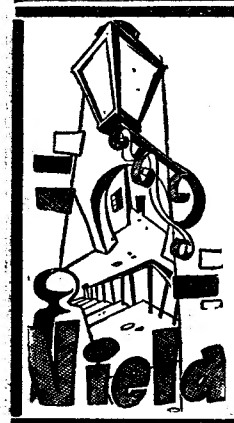
NO **EDEN** EM **3.ª** SEMANA

O maravilhoso documentário
em
CINEMASCOPE
A FRANÇA ACOLHE UMA RAINHA
FEITO QUANDO DA VISITA DE **SUA MAJESTADE A RAINHA ISABEL II** A PARIS
São dois exc.: **Mundial Filmes**

E

GINA e ANTHONY QUINN
em
NOSSA SENHORA DE PARIS
Um grandioso filme em
CINEMASCOPE
QUE ESTA ÉPOCA NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTRO CINEMA POR SER UM EXCLUSIVO DO
EDEN
Para maiores 17 anos

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe



R. Taipas, 14
Tel. 27256
Casa de
Celeste Rodrigues
Viela

LOBOS DO MAR
Fados e Danças Regionais com o
«Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Carriche, Telf. 051146

CAMPO PEQUENO

MESTRE SIMÃO DA VEIGA
O primeiro cavaleiro português de alternativa
CARLOS ARRUZA, «EL CICLONE»
O mais extraordinário toureiro de todos os tempos
ANTÓNIO DOS SANTOS
O matador português que triunfou nas Filipinas
ANTÓNIO DEL OLIVAR
O matador mexicano com duas corridas e dois êxitos consecutivos na Monumental de Madrid
TODOS EM 8 TOIROS EM PONTAS
do sr. D. Diogo Passanha (antes Soler)
NO DOMINGO, 5, às 17 HORAS
EMOÇÃO ! EMOÇÃO ! EMOÇÃO !
BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7
DESDE 27$50
Para maiores de 6 anos

GRANDE NOITE DE ESTREIA DE JUSTA FAMA
MAXIME
A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO COREOGRÁFICA
PEPE ALONSO
E O
SEU CONJUNTO
7 ESCULTURAIS BAILARINAS !
UM CANTOR MARAVILHOSO !
UM BAILARINO DE PRIMEIRO PLANO !
dancing
(PARA MAIORES DE 17 ANOS)

NOGUEIRA—LUIGI, L.DA
CABELEIREIRO
Tem o prazer de participar às senhoras elegantes de Lisboa, que até 4 de Maio
BETTY
da CASA GEORGEL, de Paris, apresentará em exclusivo no seu Salão a nova linha de penteados da Primavera.
RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º—Telef. 29064-28465

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE - A Bela Moleira - CONDES e AVIS

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) ás 21,30
17 anos)
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com **Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine**

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
EM 3.ª SEMANA
Gina Lollobrigida no filme das grandes multidões
NOSSA SENHORA DE PARIS
em Cinemascope
Em complemento:
Paris acolhe uma rainha
Rigoroso exclusivo da visita da Rainha Isabel II a Paris
Para maiores de 17 anos

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 14,45 e 21,00
(Para 12 anos)
3.ª SEMANA
A prodigiosa realização de **George Stevens**
O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
(12 anos)
Um filme que marca o ressurgimento do cinema alemão!...
Um espectáculo de sonho com **Germaine Damar** e **Joachim Fuchsberg**
SINFONIA DOURADA
Em AGFACOLOR

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (17 anos)
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com **Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine**

AVIS TEL. 47163
Hoje, ás 21,45
Estreia (17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com **Vittorio de Sica** e **Sophia Loren**
O filme que vai bater todos os «recordes» da gargalhada

ROMA TEL. 727778
A's 15,30 (P. red.) e 21,45 (17 anos)
O filme de acção empolgante que ontem se estreou com êxito
O TESOURO DE ROMMEL
CINEMASCOPE
com **Dawn Adms, Paul Christian, Isa Miranda** e **Bruce Cabot**

CINEMA IDEAL TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (17 anos)
A VIUVA ALEGRE
TRÊS GRANDES AMIGOS
A's 21 (17 anos)
INFERNO EM S. FRANCISCO
DIABRURAS DE JANE

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (17 anos)
AO LONGO DAS RUAS
com **Anne Vernon**

TIVOLI TEL. 50595
Maiores de 12 anos
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com **Romy Schneider** e **Karlheinz Böhm**
No programa: O documentário a cores
«PORTUGAL EM ROMA»

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
EXITO TOTAL da maravilhosa opereta de Johann Strauss, em eastmancolor
O BARÃO CIGANO
com **Georges Guitary, Margit Saad,** o famoso «ballet» da Opera de Belgrado e a Orquestra Filarmónica de Hamburgo
Som estereofónico **Tela Panoramica**
(Para 17 anos)

CONDES TEL. 22523
Hoje, ás 21,30
Estreia (17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com **Vittorio de Sica** e **Sophia Loren**
O filme que vai bater todos os «recordes» da gargalhada

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
(Maiores 17 anos)
Um êxito que entra em
2.ª SEMANA
A TENDA NEGRA
Anna Maria Sandri, Anthony Steel
VISTAVISION **TECHNICOLOR**

ODEON TEL. 26283
A's 15,30 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
3.ª SEMANA
Um filme diferente arrancado á vida real
(Maiores 12 anos)
UM ANJO NEGRO
com Pedro Infante, Emilia Guiu e Titina

CAPITÓLIO TEL. 27495
Só até domingo
A's 21,30 (12 anos)
JOSELITO
no palco e na tela!
O PEQUENO ROUXINOL
JOSELITO
o menino da voz prodigiosa que continua a assombrar Lisboa, é acompanhado á guitarra, pelo exímio artista ALFREDO COSTA

ROYAL
A's 21,15 (17 anos)
A MAIS BELA DO MUNDO
No programa:
INOCENTES EM PARIS

RESTELO Tel 610375
A's 21,15 (17 anos)
SEIS DE JUNHO—DIA D
c/ Robert Taylor
em
CINEMASCOPE

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (17 anos)
UMA MULHER NO INFERNO
FANTASIA DE STRAUSS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Entre os complementos contam-se dois documentários italianos — um dos quais muito bom — cuja locução, em português, é confrangedora. — *Visor 55.*

A estreia de hoje

No Condes e no Avis

Título — A bela moleira.
Produção — Italiana.
Realização — Mário Camerini.
Interpretação — Vittorio de Sica, Sophia Loren, Paolo Stopa, Marcello Mastroiani e Yvonne Sanson.
Argumento — Sátira ás histórias de espadachins amorosos.
Processo — Normal.
Distribuição — Talma Filmes.
Classificação — 17 anos.

Coliseu

CAMPANAS DE VIENA

a super revista que assombrou Paris, hoje, no Coliseu, falada em português, em 2 sessões. O Moulin Rouge. Se a mulher fosse polícia. Sempre apoteótica

Um dos mais lindos quadros da estonteante revista-fantasia «Campanas de Viena», hoje, no Coliseu, em 2 sessões (20.30 e 22.45) é «A carruagem romantica». Uma linda mulher, num velho trem, nas margens do Danubio, cantando admiravelmente. E o que dizer das «Porcelanas», em que se sucedem grupos esculturais de lindas artistas? Do comboio descarrilado? Do Moulin Rouge, com o can-can? Dos quadros de comédia: «Cartas de Namoro», «Se a mulher fosse polícia», do duelo á pistola?

Campanas de Viena, que assombrou Paris, empolga Lisboa pela sua graça irresistível, e esplendor da sua fantasia, as suas belas artistas, a magnificência dos cenários e guarda-roupa, a sua musica embriagante. Um hino ao belo! Ao Amor! A' galanteria! Espectáculo assombroso. Geral 7$50.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

S. CARLOS—Às 21,45—«Kovantchina».
NACIONAL — A's 21.45 — «Dona Inês de Portugal».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A vida particular da mamã».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Quando elas se encontram».
AVENIDA—A's 21.45 — «A desconhecida»
MARIA VITORIA—A's 20.45 e 22.45 —«Toca a musica».
VARIEDADES—A's 20.45 e 22.45— «Há horas felizes».
COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45— «Campanas de Viena».

CINEMAS

TIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUIS—«Eles e Elas».
POLITEAMA — «O barão cigano».
EDEN—«Nossa Senhora de Paris»
SÃO JORGE—«A tenda negra».
IMPERIO—«O gigante».
MONUMENTAL—«Sinfonia dourada».
CONDES—«A bela moleira».
ROMA — «O tesouro de Rommel»
AVIS—«A bela moleira».
ALVALADE—«Eles e Elas».
ODEON—«Um anjo negro».
CAPITOLIO—«O pequeno rouxinol»
OLIMPIA—«Flechas de fogo».
TERRASSE — «O inferno em S. Francisco».
JARDIM—«Folhas de Outono».
PROMOTORA—«O recruta e o gaiato».
IDEAL — «A viuva alegre».
RESTELO—Seis de Junho--Dia D».

O Festival de Cannes

abriu em ambiente de espectativa

CANNES, 3 — O 10.º Festival de Cannes foi naugurado ontem, á noite, com a «Volta ao Mundo em oitenta dias», de Michael Todd, película apresentada fora do concurso. Neste filme são de notar cenas da toirada em Espanha e do ataque a um comboio pelos Sioux, na América. Em volta de David Niven e de Cantiflas, que encarnam os herois de Julio Verne, respectivamente Phileas Fogg e «Passepartout», reuniram-se, nos papéis mais episódicos, alguns dos maiores nomes do cinema internacional, em Paris, uma costureirita que atravessa a tela, é Martine Carol; um cocheiro de tipoia, que aparece durante dois minutos, é Fernandel; Charles Boyer é director de uma empresa de viagens; em Espanha, Dominguin tem um «sketch» muito curto; nos Estados Unidos, uma figurante é Marlene Dietrich, um pianista de café-concerto, Frank Sinatra. Vêem-se, ao longe, Noel Coward, «sir» John Jilgud, José Greco, Trevor Howard , Buster Keaton, Peter Lorre, George Raft e Cesar Romero.

Como o filme foi apresentado fora do certame, os membros do juri não eram obrigados ao segredo profissional e Jean Cocteau, por exemplo, não dissimulava o seu desagrado: «E' um clássico da nossa infancia maltratado...». André Maurois, muito amigo de viajar, declarava-se satisfeito, enquanto que Jules Romains a considerava «prodigiosa manifestação do poder do Cinema».

Era enorme a multidão que se juntou por detrás das barreiras para aplaudir as vedetas Dolores del Rio, vice-presidente do juri, Dorothy Dandrige, (a «Carmen» negra), Viviane Romance, Gisele Pascal, Zizi Joanmaire, Renée Saint-Cyr, Dany Robin, e Elizabeth Taylor, esta envolta em «faille» de seda branca e coroada por um diadema de brilhantes. Eddie Constantine, Jean Servais, George Simenon, Georges Marchall, Raymond Pellegrin, Kurt Jurgens, Henri Fonda, Nicolas Tcherkassov, Marcel Pagnol e André Maurois (presidente do juri), apresentaram «smokings» de todos os formatos. Jean Cocteau, presidente honorário do Festival e membro do juri estava envolvido numa deslumbrante capa de seda branca, forrada de escarlate.

Findo o espectáculo inaugural, o juri deverá apreciar até 17 do corrente, 29 filmes de longa metragem e 26 de curta metragem. — (F. P.).

Estudantes no Recife

no Palácio da Independência

Os estudantes do Instituto Superior de Química da Universidade do Recife que, de regresso ao Brasil, estão, de novo, em Lisboa, após uma visita a diversos países europeus, foram hoje recebidos no Palácio da Independência, sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa.

Encontravam-se ali numerosos dirigentes daquela organização, em nome da qual o seu comissário-adjunto, dr. Joaquim Romão Duarte, lhes ofereceu um exemplar de «Os Lusíadas».

Centro Republicano

de Alcantara

A assembleia geral do Centro Escolar Republicano de Alcantara, agremiação escolar e recreativa, com sede na Rua Gilberto Rola, 67, 1.º, esquerdo, elegeu os corpos gerentes para 1957. Presidirão á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Custódio Martiniano Carlos, Armando de Azevedo (que é o director escolar da instituição) e António Botelho de Barros. Na sua primeira reunião, a direcção resolveu mandar exarar na acta um voto de louvor e de saudação ao «Diário de Lisboa».

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa habitação

PORTO, 3 (Pelo telefone) — Esta madrugada manifestou-se incêndio num prédio da Rua do Orfeão da Madalena, em Gaia, habitado pelo sr. António Joaquim, e de que é proprietário o sr. José Ferreira Soares. O fogo teve início na cozinha e depressa se propagou a outras dependências e ainda ao curral, que foram consumidos pelas chamas. Os prejuízos que se elevam a 60 mil escudos estão cobertos pelo seguro. No ataque ao sinistro trabalharam os Bombeiros Municipais de Gaia, Valadares e Carvalhos, que utilizaram três agulhetas.

Preso por burla

Foi preso o trabalhador Ildefonso Martins Pereira, acusado de ter burlado o sr. Francisco da Silva, na compra de uma junta de bois, visto só ter entregue ao vendedor 4 mil escudos, quando a transacção era de cerca de 13 contos.

Roubos nos veículos

Queixou-se á Polícia o sr. Fernando de Sousa de que lhe furtaram do seu automóvel, elevado numero de pincéis de aguarela, barba, e ainda outros artigos.

—Também o sr. José Ferraz Cerqueira se queixou á Polícia de que indivíduos desconhecidos lhe furtaram de uma furgoneta, várias peças de vestuário e uma pasta com documentos.

Veiculos abandonados

Na Rua da Fábrica de Salgueiros, encontra-se abandonado há cerca de dez dias, com as portas encostadas e os pneus vazios, uma furgoneta OT 10-49. Na Rua de São Francisco também está abandonado há cerca de um mês, o automóvel HE 10-39.

Sem carta de condução

Quando conduzia um automóvel na Rua do Ameal, sem que para tal estivesse devidamente habilitado com a respectiva carta de condução, foi preso o empregado comercial Fernando Ribeiro Baptista, residente em Paranhos.

Vida religiosa

60 anos de sacerdócio dum padre alemão

Ao padre Leopold Pfad, que festejou o jubileu de 60 anos de sacerdócio, foram entregues em Fátima, pelo conselheiro de legação dr. Jestaedt as insignias da Ordem de Mérito, com que foi agraciado pelo presidente da Republica Federal da Alemanha. Foram lidos um telegrama de congratulação, em termos muito cordiais, do chanceler Adenauer e uma carta do embaixador da Alemanha, que estava ausente de Lisboa.

Comunhão pascal dos alunos de duas escolas

Os alunos da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda e da Escola Comercial Ferreira Borges promovem, no domingo, ás 9 horas, no salão da primeira daquelas escolas, a sua comunhão pascal.

SÓ TEM 3 DIAS

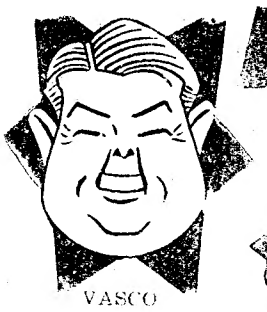
PARA APLAUDIR A MAIS POPULAR VEDETA DE TODOS OS TEMPOS
BEATRIZ COSTA
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
A REVISTA PARA RIR E PARA VER
TOCA A MUSICA!

BEATRIZ COSTA

Todas as noites 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS
DOMINGO
ÚLTIMO ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO EM CENA NO
MARIA VITORIA
Emp.ª Eugénio Salvador e Rui Martins, Lda.
Só até Domingo

A SEGUIR SALVADOR apresenta O JOÃO VALENTÃO com ANTÓNIO SILVA, GLÓRIA MAY, HUMBERTO MADEIRA e ANITA GUERREIRO com a colaboração de MARIANA VILAR e a reaparição de BARROSO LOPES


VASCO

BIBI

VARIEDADES
A Empresa Artística de Espectáculos Ld.ª apresenta
A MELHOR REVISTA POPULAR DE TODOS OS TEMPOS!!!
HÁ HORAS FELIZES!
POR UMA COMPANHIA EXCEPCIONAL
COM
VASCO SANTANA
BIBI FERREIRA
COSTINHA
RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO e a grande atracção
GISELE ROBERT

COSTINHA

GISELE

UM TRIUNFO DE ALEGRIA E DE BOM GOSTO!
ESPEC. PARA 17 ANOS

Um êxito total NO POLITEAMA

UM ESPECTÁCULO DE CONSTANTE FASCINAÇÃO E ENCANTO!
COM
INTRIGAS — DUELOS — PAIXÕES DA VIDA CIGANA NA HUNGRIA
MAIORES 17 ANOS
A HISTORIA DE UM GALANTE FIDALGO QUE PAGA COM UM FABULOSO TESOURO A LIBERDADE DA MULHER QUE AMA

A famosa opereta de JOHANN STRAUSS numa realização deslumbrante

Em tela panoramica

O BARÃO CIGANO
com GEORGES GUETARY, MARGIT SAAD e o célebre «BALLET» DA OPERA DE BELGRADO em DANÇAS DE SURPREENDENTE BELEZA
Em Eastmancolor — Som Estereofónico — Exclusivo da Vitória Filme

DESPORTOS

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

O dia de Ribeiro da Silva

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

MADRID, 3 (Pelo telefone).—*Madrid, capital de Espanha teve as honras de uma permanência prolongada da caravana da «Vuelta», praticamente durante dois dias. A homenagem, justa a todos os títulos, distinguiu sobremaneira os Madrilenos que ao desporto dedicam especial interesse. E o certo é que Madrid correspondeu em absoluto ás intenções dos organizadores acorrendo em massa com alegria e entusiasmo ás ruas por onde passaram os ciclistas, dentro da cidade universitária—um clarão de modernismo — até ao Retiro, saudoso parque de devaneios romanticos.*

Se a homenagem da «Vuelta» a esta cidade cosmopolita, mas de alma agarrada a espanholismo castiço, apesar das avalanches turísticas, merece citação, não deixa também de ser justo realçar o somatório de proeza de Ribeiro da Silva que, como português que se preza de ser, não quis passar sem saudar de maneira singular a cidade onde os Lusitanos se sentem sempre bem.

Na verdade, Ribeiro da Silva, envergando uma camisola inventada pelos Espanhóis, mas que tem a virtude, para nós muito sensibilizante, por ostentar as cores da nossa bandeira, distinguiu-se a grande altura na tirada que principiou e acabou em Madrid. Se não assinalou as suas façanhas com rompantes de bravura ou heroicidade, não deixou, todavia, de captar as simpatias gerais, melhor dizendo, de atrair as atenções de quantos se interessam pela emocionante, quanto espectacular competição.

E' que este brioso lusitano, tal símbolo de infelicidade que não se conforma com a sua sorte, logrou, em golpes de admirável inteligência, á custa de valor próprio — que o tem ás carradas — fornecer o primeiro grande apontamento da presença dos nossos ciclistas na «Vuelta».

Era uma vez... um português

A tirada, em tudo digna do estofo atlético dos estradistas, tinha dois obstáculos extraordinários: o Alto de los Leones (1.400 metros) e o Puerto Navacerrada (1.900 metros) eram como dois espinhos a ameaçar os musculos dos corredores. A corrida foi outra vez empolgante. A média (37,700 kms. para 200 kms.) define a batalha travada. Ribeiro da Silva, o d'Artagnan dos três mosqueteiros, sempre juntos, distraiu-se com as belezas panoramicas do Alto de los Leones, mas, na descida, resolveu, com Michelena, Walcowiak, Botella e Aizpuru perseguir uns tantos fugitivos. A distancia foi encurtando, enquanto Alves Barbosa, noutro grupo, tentava também recuperar. A junção fez-se, inevitavelmente. Mas Bernardo Ruiz escapuliu-se. Outro mosqueteiro, Joaquim Carvalho, deu-se ao luxo de apanhar Ruiz e todos vivemos o arrojado atrevimento de Joaquim Carvalho, censurando, no entanto, intimamente, a sua irreflexão. A corrida animou ainda mais. Entretanto, o pelotão, força numerosa (a união opera prodigios nestas coisas do ciclismo) absorveu Carvalho.

Foi, então, que Ribeiro da Silva começou a trepar, com uma guarda de honra, onde figuravam Loroño e Bahamontes — dois companheiros de equipa, mas rivais.

Bernardo Ruiz tinha 4 minutos de avanço. Entretanto, Ribeiro da Silva era 4.° na contagem para o prémio da montanha. A descida foi arrepiante, agora com outros corredores no grupo. E Torrelodones o fugitivo estava apanhado.

Esta síntese nem sequer dá uma idcia aproximada do que, realmente, o rapaz de Lordelo realizou. Será, quando muito uma caricatura, a traço grosso. E' que Ribeiro da Silva, que não está no auge da forma, por via da doença e mazelas e quedas, que afectam a sua condição física, abriu as primeiras páginas do seu livro atlético. Familiarizado com os amos e senhores da estrada, pedalou, afoitamente, decidido a vingar a sua pouca sorte, nas tiradas anteriores. E quando cortou a meta no Retiro (Madrid) era 12.°, com 11 segundos de diferença do vencedor — o belga Adriannsen.

Ribeiro da Silva, a sensação da tirada

A proeza, aparentemente um lugar comum, reveste-se, no entanto, de um significado invulgar, dado que provocou a sensacional recuperação de 14 lugares, na classificação geral. De 30.°, Ribeiro da Silva passou para 16.°, ultrapassando não só Alves Barbosa, este outra vez vítima de furos, como uma porção de «ases» famosos. E' digno também de menção especial o facto do Sangalhense, Alves Barbosa, ter subido de 22.° para 17.°.

O feito de Ribeiro da Silva, agora o melhor português, em jeitos de derimir uma contenda de supremacia com Alves Barbosa, em estradas estrangeiras, quanto a nós, constituiu a sensação numero um. Nem o sinal dado por Adriannsen, homem que tem a necessária envergadura para se alcandorar ao primeiro lugar; nem o brilharete de Ruiz, o responsável pela boa média atingida e pelas escaramuças; nem a subida de Geminiani, Fornara, Nencini, Walcowiak e a do próprio Adriannsen — conseguiram ofuscar o atrevido desplante de Ribeiro da Silva. Ele agora, á custa de mérito próprio, suscitou as atenções gerais. Por via disso, talvez nas próximas tiradas não possa repetir tão facilmente o êxito, mas como a «Vuelta» está a ser uma «caixa de surpresas», admitimos perfeitamente a hipótese aliás optimista, como é lógico, não obstante, repetimos, a capacidade atlética de Ribeiro da Silva não estar ainda equacionada com a indispensável clareza.

Separam-no, agora, do «camisola amarela», na posse de Moreno, apenas 22 minutos e 31 segundos. A diferença que nas corridas de Portugal representaria o impossível, aqui entra no domínio da lógica e das previsões plausíveis. Basta recordar Bahamontes a caminho de Mieres; a nítida melhoria de Walcowiak e outros tantos exemplos que estão a valorizar extraordinàriamente o significado desportivo da «Vuelta».

Mais ou menos a meio da prova, a certeza de que ninguém está contente com a sua sorte ganha foros de invulgar interesse, uma promessa replecta de emoções.

Carvalho e Agostinho mais confiantes

Registe-se, ainda, o comportamento de Joaquim Carvalho, o quase «meio herói» da tirada. Era o 64.°, agora ocupa o 61.° lugar. E de Agostinho Ferreira, que subiu dois lugares, presentemente é 64.°, com seis adversários atrás de si.

Qualquer deles, reune possibilidades de ultrapassar outros adversários situados na sua vizinhança. Se ambos seguirem o exemplo de Ribeiro da Silva, que só toma iniciativas desde que sinta colaboração e forças para as manter, talvez consigam influir na fuga de Portugal ao título de «lanterna vermelha» na classificação colectiva.

Não embandeiramos em arco com o impertigamento dos nossos ciclistas. Simplesmente, limitamo-nos a registar factos. Se eles forem desmentidos, em nada ficará diminuido o seu comportamento, que as condições em que se tem vincado exige a mais benévola compreensão. Muito já fizeram, e nem a circunstancia de estarem reduzidos a quatro unidades destrói o relativo optimismo.

Lembre-se, apenas, que a Bélgica, país onde o ciclismo adquiriu invulgar projecção, está também reduzida a seis elementos!

Apontamentos

Vicente Paulo Martins, presidente da Federação de Ciclismo, deslocou-se até Madrid para saudar a equipa portuguesa. Acompanhou a etapa de Madrid, e, naturalmente, ficou radiante com o que lhe foi dado observar, especialmente com os feitos de Ribeiro da Silva.

O artista cinematográfico António Vilar, no seu automóvel, acompanhou a etapa Valladolid-Madrid e parte da tirada de ontem. Quase passou despercebido, apesar dos seus incitamentos aos ciclistas portugueses. Ontem esteve presente na meta e amanhã, se lhe for possível, irá passar o dia a Cuenca, em companhia de outros bons portugueses.

Os Espanhóis confiam abertamente no seu «trio» já famoso: Bahamontes, Botella e Loroño. Eles, no entanto, é que desconfiam uns dos outros...

O corredor italiano Piazza foi eliminado por ter ultrapssado o tempo regulamentar á chegada a Madrid. Afinal, não são só os Portugueses a serem eliminados...

A classificação geral, por equipas, é actualmente a seguinte: 1.°, Espanha; 2.°, Itália; 3.°, Pirenaica; 4.°, Cantábrica; 5.°, França; 6.°, Centro-Sul; 7.°, Bélgica; 8.°, Mediterranica; e 9.°, Portugal. Doze minutos apenas separam os Espanhóis dos Italianos.

Para o «Prémio da Montanha» a classificação é esta: 1.°, Morales, 15 pontos; 2.°, Loroño, 13; 3.°, Bahamontes, 7; 4.°, Chacón, 7; 5.°, Bernardo Ruiz, 6; 6.°, Bauvin, 5; 7.°, Geminiani, 4; 8.°, Vidaurreta, 4; 9.°, Marigil, 3; 10.°, Nencini, 3; 11.°, Alves Barbosa, 3; 12.°, Karmany, 2; 13., Ribeiro da Silva, 2; 14°, Suarez, 1; e 15.°, Manzaneque, 1 ponto.

FERNANDO SOROMENHO

Desporto Universitário

Terminou a fase de apuramento do Campeonato Regional de Voleibol

Terminou, ontem á noite, a fase de apuramento do campeonato regional de voleibol, tendo ficado qualificados o Técnico, I. N. E. F., Económicas e Agronomia.

Os resultados verificados nos jogos de ontem foram: Técnico, 3-Económicas, 0 (15-8, 15-11 e 15-12). Naval, 3-Medicina, 0 (15-0, 15-0 e 15-0). Agonomia, 3-Veterinária, 0 (15-3, 15-7 e 15-9). I. N. E. F., 3--Direito, 0 (15-0, 15-0 e 15-0).

Técnico e Direito vencedores em Ténis de mesa

Na primeira jornada da fase final do campeonato regional de ténis de mesa, o Técnico venceu Agronomia, por 9-0; e Direito derrotou os Ultramarinos, por 7-2.

*

Realiza-se, amanhã o desafio Ultramarinos-Belas Artes, a contar para o regional de futebol.

O MIRANTENSE

festeja o seu 22.° aniversário

O Mirantense Futebol Clube está presentemente a festejar o seu 22.° aniversário. As comemorações principiaram anteontem com uma sessão cinematográfica, preenchida com filmes culturais, recreativos e desportivos, gentilmente cedidos pela embaixada de França.

Do programa das festas fazem, ainda, parte os seguintes numeros:

Esta noite, ás 22 horas — acto de posse dos corpos gerentes; amanhã, 4, ás 22 horas — «soirée» dançante; terça-feira, 7 — começo do torneio de ténis de mesa, inter-sócios, para disputa da taça «Aniversário»; domingo, 12, ás 16 horas — «matinée» dançante; quarta-feira, 14 — torneio de bilhar inter-sócios, para disputa da taça «Direcção»; sábado, 18, ás 22 horas — festa de variedades, com a colaboração de amadores do Mirantense; quinta-feira, 23, ás 21 e 30 horas — exibição de filmes cedidos pelos Serviços de Propaganda da América; terça-feira, 28, finais dos torneios de ténis de mesa e bilhar; sábado, 1 de Junho, ás 22 horas — baile de encerramento e distribuição dos prémios aos vencedores dos torneios efectuados.

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Prosseguindo nas comemorações das bodas de prata do Grupo Tauromáquico «Sector 1», realiza-se amanhã, pelas 22 horas, no seu salão nobre, uma conferência do jornalista e crítico tauromáquico Leopoldo Nunes, sob o título «Fialho de Almeida aficionado tauromáquico».

No domingo, pelas 22 horas, realizar-se-á a apresentação de alguns numeros do espectáculo «Portugal mais alegre». As poucas cadeiras que restam poderão ser marcadas na secretaria da sede, a partir das 21 horas.

PORTUGAL-IRLANDA DO NORTE — **A equipa portuguesa de futebol, especialmente no primeiro tempo, traçou esquemas de bom «association», obrigando o guarda-redes Gregg a intervir com frequência. Neste lance de ataque dos Portugueses, Vasques remata de cabeça evitando a entrada do guarda-redes, sob a protecção do médio-esquerdo Casey. Recuado, para intervir em ultima instancia, vê-se o médio Blanchflower, o melhor jogador em campo**

FUTEBOL

Chegam amanhã as equipas femininas que tomam parte no festival da Cruz Vermelha

Chegam, amanhã á noite, as componentes das equipas femininas inglesas de futebol, do «Corinthians Ladies Foot-ball Club» e «Northern Normal Lady's», que no domingo se defrontam no Estádio Alvalade, numa reunião levada a efeito pela Cruz Vermelha Portuguesa, em comemoração do «Dia Mundial da Cruz Vermelha».

Além deste curioso encontro de futebol, que está a ser aguardado com grande expectativa, a Associação de Atletismo de Lisboa promove, nas pistas do estádio do Sporting provas de preparação para o Lisboa-Madrid, a realizar em breve, estando, portanto, em acção os melhores atletas do Benfica, do Sporting e do Belenenses. O começo do festival está marcado para as 15 horas.

ANDEBOL DE SETE

Novo seleccionador nacional

Pela Federação Portuguesa de Andebol foi nomeado para o cargo de seleccionador e preparador da equipa nacional de andebol de «Sete», o sr. Julio de Matos Moura, mantendo-se como seleccionador da equipa nacional de andebol de «Onze», o sr. Joaquim Alves Teixeira. O primeiro encontro internacional da modalidade é o Portugal-Espanha que deve realizar-se a 9 ou 10 de Junho.

HANDEBOL

O Torneio dos Seis prossegue hoje

Prossegue hoje, pelas 21 horas, no Estádio Internacional, do Parque Mayer, o Torneio dos Seis, de handebol, com os encontros seguintes referentes á quinta jornada: Benfica-Oriental, Belenenses-Glória e Almada-Hóquei.

Justificação de uma iniciativa

(Continuação da 1.ª página)

temperamento, do clima que lhe consente a germinação num terreno determinado e não em outro — clima esse resultante da união e da luta do consciente e do inconsciente.

Qualquer que seja, porém, o mar em que o artista navegue, o estudo da alma humana, tendendo á sua explicação e enriquecimento, é o que na Arte principalmente conta e permanece. Os caminhos que levam á realização desse objectivo são os mais diversos, consoante o publico a que se destinam. E' nessa medida que pode falar-se em literatura para a infancia, literatura juvenil e literatura para adultos.

Segundo dados fornecidos pela U. N. E. S. C. O. num dos seus boletins mensais, os autores de livros para adolescentes seguem na dianteira quanto a poder de tiragem.

Isto pode levar-nos a supor que a adolescência acorda agora para a literatura, o que é errado. Talvez seja mais correcto julgar que a literatura, sim, acorda para o adolescente... Os indivíduos entre os 10 e os 16 anos, ávidos de saber, de tudo compreender e abarcar, deram sempre o maior contingente de leitores, geralmente desordenados, mas sempre sinceros na sua aceitação ou reprovação. A' falta de literatura apropriada, liam (e lêem...) tudo o que lhes aparecia. Mas tal desorientação, se não desaparece por completo, atenua-se quando o mercado se mostra francamente abastecido de literatura, que responde ao natural e irrefreável anceio de conquista do mundo e domínio do real.

Dia a dia a literatura para adolescentes conhece novos êxitos. Além do interesse que, por todo o Mundo, volta a cercar os trabalhos de Julio Verne, outras obras surgem a despertar o adolescente para a análise dos problemas da actualidade, criando-lhes uma imensa confiança no poder do homem e no seu futuro. A divulgação científica, as obras chamadas de «antecipação», as aventuras nas regiões polares e nas florestas, a luta do homem pela sua sobrevivência em lugares inóspitos, a descrição de mundos exóticos (o fundo do mar, a vida dos bichos...), a história das grandes conquistas da humanidade pelos processos mais cativantes e variados, desde a história aos quadradinhos, á «enciclopédia pela imagem» e á «enciclopédia pelo selo» — todo esse enorme movimento a que assistimos nos países mais adiantados, prova, como acima dissemos, que a literatura descobriu o adolescente. A primeira metade deste século parece dizer aos jovens que o futuro lhes pertence...

Há muito tempo se fazia sentir na Imprensa portuguesa a falta de uma secção própria para leitores e leitoras dos 10 aos 15 anos. Algo que já não fosse uma página infantil e ainda não fosse uma página escrita para os adultos (embora nela encontrem os adultos muitos motivos de interesse, quer no aspecto cultural, quer no aspecto recreativo). O «Diário de Lisboa», fiel ás suas tradições jornalísticas, tem a satisfação de apresentar pela primeira vez, na Imprensa diária portuguesa, um suplemento literário inteiramente dedicado aos jovens leitores. Lá encontrarão os géneros de leitura que tanto apreciam: aventuras, relatos emocionantes, humorismo, secções recreativas de nível adequado, concursos, divulgação científica...

A partir, pois, de amanhã, os jovens, que sempre honraram o «Diário de Lisboa» preferindo-o como jornal de grande informação, poderão achar nele mais um motivo de agrado: um suplemento que lhes dará momentos de grande prazer espiritual, e que se tornará no companheiro dilecto dos seus fins de semana... e de toda a semana. Um amigo que se aguarda com anciedade — eis o que vai ser para os jovens leitores, o Suplemento Juvenil do «Diário de Lisboa».

De ontem para hoje

NATURREZA DE CRIANÇA

Há naturezas assim, dotadas de tamanha sensibilidade. A pequenina Benedita (5 anos, filha de Avelino Ferreira, um pobre homem de Calde, perto de Viseu), aprendera já que havia vida e morte e que esta é um lugar donde não se volta. Adoeceu de sarampo, curou-se ao fim de dez dias e foi brincar com os irmãos para a rua. De madrugada, porém, acordou aflita. Disse á mãe que ia morrer. Despediu-se do pai, mas, por mais que sentisse á sua roda os braços frágeis da mãe, a criança insistia. Não valia a pena, não, retê-la. A morte iria buscá-la. E de facto, morria, daí a pouco, aconchegada o colo da mãe inconsolável.

HEROINA PARA TENNESSEE

Um homem com sorte é quase sempre um homem com dinheiro. E um homem com dinheiro é quase sempre um homem feliz. Tudo isto, pois, concorre na pessoa de Tennessee Williams, o autor de «Rosa Tatuada» — a unica das suas peças que nos deixaram ver e esta mesmo porque os Brasileiros no-la mostraram — que passou dia e meio em Lisboa, fazendo compras, dançando, ouvindo o fado longe da bisbilhotice dos jornais... Meteóricamente, fora a Paris e a Londres ver representar as suas peças. E, agradado de Lisboa, prometeu voltar. A' sua galeria de amorosas frustradas falta uma «Rosa de Alfama» ou qualquer outra gerada nos «bas fonds» fadistas. Esperemos essa consagração da pena do grande artista...

DAR AOS POBRES

O outro dia foi em Alcains. Dezenas de pobres intoxicados com os restos de uma boda rica. Agora, paralelamente, o caso deu-se em Fronteira. Sobraram peças de um anho pascal. assado pela sr.ª Maria Amoroso Namorado. A carne, porém, não estava em condições de consumo. Os pobres que a receberam sentiram-se envenenados. Foram cinco, quase todos crianças, os que foram correndo ao hospital. E' que, ás vezes, não bastará dar — mas saber como se dá e o que se dá.

APRENDIZ DE FEITICEIRO

A doença do automóvel atinge aspectos imprevistos. Agarrado ao volante, o homem sente-se senhor dos destinos do Mundo! Não importa que não saiba guiar. Não importa que não tenha automóvel. Lá vai. Lá vai, como foi António Ricardo de Oliveira Carneiro (28 anos, guarda de uma garagem de Viana do Castelo). A poder de lidar com motores, quis ser motorista, saindo pela madrugada com um carro confiado á sua guarda. Não foi longe, porém, este aprendiz de feiticeiro. Estampou-se, destruiu o carro, sofreu ferimentos, foi para o hospital e de lá seguiu para a cadeia.

HISTÓRIA PEQUENINA

É uma história pequenina que tem apenas o tamanho do José António Pedro. Três anos irrequietos, depressa fogem á vigilancia da avó. Para onde teria ido o José Pedro (filho de José Pedro, morador em Almada), que a avó não o via? Procurou-o e foi-o encontrar. Parecia uma anémona branquinha, boiando sobre o meio metro de água do tanque. A avó gritou, veio gente e levaram o menino inanimado a São José. A família vestira já o coração de crepes. Mas o médico de serviço fez tanger aleluias e alegres notas de ressurreição. Estava apenas em estado de choque.

DUAS HISTÓRIAS DE BICHOS

DUAS histórias de bichos, contadas sem condimento nem sentenças moralistas: em Louzim, Penafiel, o cão da D. Julia Rocha, foi atingido por uma faísca e ficou tão enervado, que se atirou ao rosto da dona, quando ia a socorrê-lo; no lugar de Travacinho (Satão), a cabra de D. Maria Augusta que estava a ser mugida, espantou-se e atirou com a mugidora pela escada abaixo. Foi ao hospital de Viseu e regressou a casa, onde veio a falecer.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o ministro do Interior, o prefeito da Baia, presidente da Camara Municipal de Lisboa, prof. dr. Lopo de Carvalho, dr. Raimundo Quintanilha, coronel Francisco Eugénio de Assis, padre Biagini António, e eng.º Sebastião Ramires. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam os ministros do Interior, das Finanças e da Marinha. ✱ O ministro das Obras Publicas, que vai a caminho da ilha da Madeira, a bordo do «Santa Maria», visitou em Vigo algumas instalações industriais e a projectada zona franca daquele porto. ✱ Duas crianças colhidas mortalmente por veículos: em Manique do Intendente, Maria Odete Pires, de 3 anos, filha de Raul Libanio; em Lamego, o pequeno Germano, de 7 anos, filho de Alfredo Alves (Pereiro, Magucija). ✱ O subsecretário do Comércio e Industria partiu em viagem particular, para uma visita a alguns centros industriais europeus. ✱ Na estrada Soalhães-Juncal, foram atropelados por ciclista que não foi identificado, o eng.º Joaquim Ferreira, da Direcção dos Serviços Hidráulicos, e sua esposa, eng.ª Elda Faria Ferreira, do Laboratório de Engenharia Civil. ✱ Mário, de 8 anos, filho de Jacinto da Silva Coleho (Sequeiros, Aguiar da Beira), morreu em consequência de se lhe ter pegado ao fato o lume da lareira. ✱ Num acidente de viação, próximo de Alenquer, ficaram feridos quatro aviadores da base da Ota: capitães Artur Galvão de Melo, condutor e proprietário do carro causador do desastre, e António Marques da Cunha; tenentes Abreu Proença e Carvalho de Miranda.

O ministro da Presidência continuou as visitas às indústrias do distrito de Braga

BRAGA, 3 — (Pelo telefone) — Em seguimento das suas visitas de estudo da situação económica desta região, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, ministro da Presidência, que pernoitou no Bom Jesus do Monte, foi esta manhã ao bloco industrial da saboaria e perfumaria Confiança, onde chegou pelas 10 horas, acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Saraga Leal, e secretário particular, dr. Eduardo Brasão, e ainda pelos srs. governador civil de Braga, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, presidente da Junta do Distrito, comandante da Polícia de Segurança Publica e outras individualidades.

A' entrada do edifício, era aquele membro do Governo aguardado pelos directores da empresa, sr. José Peixoto de Almeida, dr. Domingos de Araujo Afonso, dr. Teófilo Esquivel, dr. João Peixoto de Almeida, Armando Sotto Mayor, e pessoal superior.

Terminada a visita ás diferentes secções, que foram percorridas demoradamente, eram cerca de 11 e 15 quando o prof. Marcelo Saetano se retirou, acompanhado pela sua comitiva. Os ministro da Presidência dirigiu-se ás barragens da Caniçada e Paradela do Rio, donde seguirá para uma visita aos aproveitamentos hidroeléctricos do Douro. Aquele membro do Governo deve regressar a Lisboa no próximo domingo.

A automotora obliquada na via

Descarrilou na estação de Ca

um comboio eléctrico de Lisbo

O acidente não causou pràticamente desastres mas ignoram-se as su

e o tráfego sofreu grandes perturbaç

Desde que foi inaugurada (no ultimo domingo) a tracção eléctrica na linha Lisboa-Sintra, as coisas não correm de feição na estação de Campolide, quer para o publico, quer para a C. P. Assim, logo na terça-feira se verificou ali um choque de comboios—o «madrileno» roçou numa composição que substituia naquele dia o «Foguete»—e anteontem, quarta-feira, o temporal fez rebentar um cano de esgoto, o que provocou o alagamento da via e consequentes atrasos nos comboios. Hoje, o comboio n.º 4.920, do serviço de Sintra, ao sair de Campolide para a estação do Rossio, a cerca de trinta metros da entrada do tunel, descarrilou.

Ainda desta vez, felizmente, não há a lamentar perda de vidas nem ferimentos graves que hajam sofrido passageiros ou o pessoal do comboio. Uma passageira, todavia, caiu á linha e sofreu contusões no ventre, pelo que foi internada, no Hospital de S. José. Trata-se da sr.ª D. Maria dos Anjos Carvalho, de 61 anos, que reside em Queluz, cujo estado parece não ter gravidade.

Quanto á confiança do publico utente do novo material circulante da C. P., no actual sistema de tracção agora utilizado na linha Lisboa-Sintra, esta série de acidentes registados em tão curto espaço de tempo, pode vir a influenciá-la. Por isso mes
o descar
como os
não tev
facto de
cada: a
trica) n
directa
acidente
composi
Assim o
C P.,
ram ao
bém os
des e P
subdirec
ros. Ga
vamente
ploração
e da Zo

Um e
diatame
rial, nã
nhum i
causas
atribuí,
caso foi
quer m
velocida
(entre
ra) o p
aquela
de a co
seis car
las mot
aos das
já perc
mais de
com m
velocida
boio se
marcha
local er
que ap
gem m
imediat
só os c
carruag
tragos.

O de
rém, g
vimento
so ao t
sequên
rilada

Os p
ram se
sio nú
ganizac
fim

Até
nossa e
comboi
tação
automo
até Set
passou
e Benf

Entr
procura
há que
ruagem

Um
quando
culava
automo
já se a
estação
limite
boio d
te fez
trico d
a auto
pó pód
de con

Uma interessante exposição sobre a obra de Shakespeare abriu hoje no Teatro Nacional

Está patente ao publico desde esta tarde no salão nobre do Teatro Nacional uma interessantíssima e valiosa exposição organizada pelo British Council e apresentada pelo Instituto Britanico em Portugal. «Shakespeare no Teatro Inglês» se intitula esta exposição essencialmente iconográfica que, depois do seu aparecimento no Canadá, já foi vista por Paris na «Comédie Française», esteve depois no Teatro Nacional de Madrid e agora se encontra na casa de Garrett. Através das gravuras, fotografias e maquetas que ela nos traz pode-se seguir a apaixonante evolução do teatro sakespearcano na Grã-Bretanha, o modo como, ao longo dos séculos, ele foi entendido, encenado e representado. As diferenças de estilo surgem-nos assim com viva nitidez documental nos diversos géneros de cenários e guarda-roupas e nas alterações da arquitectura teatral.

Vêem-se, por exemplo a meio do salão, duas maquetas que logo prendem a atenção. Uma delas procura dar com o possível rigor arqueológico, uma ideia do teatro isabelino típico, enquanto a outra representa o modernissimo «Festival Theatre» de Stratford no Canadá.

Olhando as atraentes estampas que ilustram a Londres sakespeareana, imagina-se a forma como as peças de Shakespeare seriam interpretadas em vida do genial artista, quando os papéis femininos costumavam ser ainda desempenhados por mancebos. Assiste-se depois ao renascimento teatral da Restauração, ao interesse do Romantismo pelos trajos da época em que a acção se situa, etc. Entre muitos e muitos retratos á pena e fotografias de vária natureza, aparecem os grandes actores do passado: o mesmo papel, três, quatro, dez rostos diversos: Cordélia, Hamlet, Cléopatra, Shylock desfilam aos nossos olhos em perturbantes encarnações — fantasmas de uma paixão imorredoira, o teatro de Shakespeare. Gordon Craig, ei-lo nas suas poses inesquecíveis. Mais adiante Lawrence Olivier, por volta de 1925, 1928, em representações de Shakespeare com trajos do séc. XX, sob a direcção de sir Barry Jackson. Com esta experiência modernista contrasta uma impecável reconstituição histórica, levada á cena pelo «The Old Vic» no Memorial Theatre de Stratford Upon Avon.

Além dos deliciosos desenhos de artistas britanicos que ornam a primeira galeria do belo salão do Nacional — desenhos de variadas épocas, todos eles para encenações de Shakespeare, com amostras de tecidos pregadas e indicações escritas —, valoriza a exposição uma colecção de preciosidades bibliográficas, entre as quais um fac-simile do primeiro fólio de Shakespeare («Comédias, histórias e tragédias de William Shakespeare»), e o original do 3.º fólio (1664), enviados pela British Council. Entre as espécies portuguesas, avultam as traduções do rei D. Luis de Portugal, — cedidas pela Casa de Bragança —, o manuscrito original do «Hamlet», vindo da biblioteca do Paço de Vila Viçosa: «Othelo», «Ricardo III», e «O Mercador de Veneza», (não falta sequer o livro em que Camilo Castelo Branco discute e aplaude a qualidade dessas traduções). Figuram ainda na exposição, inumeros estudos biográficos e críticos publicados entre nós, imitações, traduções e adaptações do maior interesse histórico-literário e bibliográfico.

Foram inauguradas na Figueira da Foz doze moradias para operários

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—Pelas 12 horas de hoje, perante grande numero de operários de ambos os sexos, directores e pessoal superior, foi inaugurado, pelo engenheiro Fernando Muñoz de Oliveira presidente da Camara, um bairro de 12 moradias para operários da florescente e importante Empresa Vidreira da Fontela, Ld.ª, todas de todas as comodidades.

Depois do corte da fita simbólica, pelo presidente da Camara, usou da palavra o director-gerente e fundador da industria, comendador Mário Barraca que expôs o desejo da empresa que dirige desde a sua fundação, de bem servir o pessoal e de lhe proporcionar benefícios como os que já existem: creche para os filhos dos operários, escolas, etc.

Após a cerimónia todos os convidados visitaram as casas do bairro.

Em seguida, na Figueira, foi oferecido um almoço, no Grande Hotel no qual discursaram os srs. comendador Mário Barraca, dr. Artur Beja, médico da empresa, e o presidente da Camara.

VISITA A LISBOA DO BARÃO GUIDO ZERILLI MARIMÓ

Vindo da América do Sul, chegará dentro de dias a Lisboa, acompanhado da sua Esposa, Baronesa Zerilli, o Barão Dr. Guido Zerilli Marimó, Cavaleiro da Soberana Ordem de Malta e Presidente do Instituto Italiano da Luta contra o Cancro.

O Barão Zerilli, que preside á Organização Internacional Laboratórios Lepetit e Ledoga — Industria Química Italiana e viaja também acompanhado pelo Dr. Sérgio Carnaroli, director da Lepetit para os negócios com o estrangeiro, vem de regresso de uma viagem de estudo aos mercados centro e sul-americanos e de inspecção ás fábricas e laboratórios Lepetit.

Durante alguns dias, o Barão Zerilli ficará em Lisboa, de visita á Sociedade Química Lepetit, que está técnica e cientificamente ligada á Ledoga e á Organização Internacional Lepetit.

EM 3 LINHAS

Chegaram, hoje, ao porto do Funchal, os escoltadores da Armada francesa «Le Rusé» e «Leveille», a cujos comandantes e oficiais o governador do distrito oferece, amanhã, um banquete.

///

O Palácio das Galveias vai sofrer importantes obras de beneficiação, na importancia de 619.402$00. O concurso para a aquisição da empreitada efectua-se no dia 14.

///

Em Março ultimo, foram passadas pela Camara, 40 licenças para demolição de moradias particulares em vários locais da cidade.

Festa nacional polaca

A Polónia celebra hoje a sua festa nacional, por passar o aniversário da promulgação da sua Constituição de 1791. Por esse motivo, os Polacos residentes em Lisboa mandaram rezar hoje uma missa solene, ás 11 horas, na igreja de S. Pedro de Alcantara. Ao acto, assistiram, também, entidades portuguesas e doutras nacionalidades.

BOLIDE BOWLING

Hoje

Bacalhau à BOWLING

amanhã

Cozido à Portuguesa

MISSÃO MILITAR portuguesa em Paris

No avião da T. A. P., partiram hoje para Paris os srs. tenente-coronel José Bastos Machado, comodoro Sousa Uva e capitães-de-mar-e-guerra Armando Reboredo e Ramos Pereira que, na capital francesa, tomarão parte nas conversações de Estados-Maiores sobre a defesa da Africa.

No aeroporto, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida o sr. vice-almirante Guerreiro de Brito e o capitão Sá Nogueira, este ultimo em representação do sr. general Botelho Moniz.

ABALO SÍSMICO

SAN FRANCISCO, 3 — Sentiu-se, ontem, um novo abalo de terra, de curta duração, na parte Sudoeste da cidade. Não houve vitimas.—(A. N. I.).

OURO E PRATA

COMPRA E VENDE AOS MELHORES PREÇOS

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

O prefeito da Baía

começou hoje em Lisboa o seu programa de visitas

No seu segundo dia de estadia em Lisboa, o sr. dr. Hélio Machado, prefeito da cidade da Baía, apresentou cumprimentos ao ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que o recebeu no seu gabinete, na companhia do presidente do Municipio, tenente-coronel Salvação Barreto. Desde as 11 ás 11 e 30, o referido membro do Governo conversou com dr. Hélio Machado e com o secretário deste, sr. dr. Walter Santiago Freire, abordando problemas que o prefeito da Baía veio estudar a Portugal, na sua maioria relacionados com a assistência médico-social no nosso País.

Além desses estudos, o dr. Hélio Machado, enquanto estiver entre nós, percorrerá todo o território continental português. Terá assim possibilidade, segundo as próprias palavras do ministro do Interior, «de ver um país pequeno, comparado com a imensidade do Brasil, mas extremamente variado, ainda que fortemente unido na língua e no sentir».

A uma frase do sr. dr. Trigo de Negreiros, o prefeito da Baía observou prontamente: «Sinto-me aqui como em minha casa».

Ao terminar a visita, o dr. Hélio Machado agradeceu as facilidades que os respectivos departamentos de Estado procuram conferir-lhe e lhe darão possibilidade de ver quanto deseja.

— Pode ver quanto queira... — frisou o sr. dr. Trigo de Negreiros. — Não temos nada que esconder. Todas as portas lhe serão abertas de par em par.

Sempre acompanhado do seu secretário e do sr. dr. António Quados, chefe dos serviços de Propaganda e Turismo do S. N. I., o prefeito da Baía foi, depois, apresentar cumprimentos ao governador cvill de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira.

A seguir, junto do monumento a Pedro Alvares Cabral, depôs uma grande coroa de rosas. A esta cerimónia assistiram o vereador sr. coronel Afra Nozes e o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos serviços centrais do Municipio, bem como o sr. dr. Vasques de Carvalho, director do Gabinete Português de Leitura da Baía. Após ter, igualmente, apresentado cumprimentos ao secretário nacional da Informação, sr. dr. Eduardo Brasão, o prefeito da Baía almoçou em Montes Claros, na companhia do presidente e vice-presidente da Camara Municipal, vereadores Augusto Pinto e coronel Afra Nozes, dr. Jaime Lopes Dias, dr. António Quadros e dr. Odorico Tavares, director dos «Diários Associados» na Baía.

A' tarde, o dr. Hélio Machado visitou os Jerónimos e a Torre de Belém e os museus dos Coches e de Arte Popular, antes de conceder uma entrevista colectiva aos jornais portugueses, marcada para as 19 horas.

Canções da Baía em Lisboa

Por incumbência do Municipio Olisiponense, o actor Erico Braga está a preparar um espectáculo intitulado «Canções da Baía em Lisboa», que será apresentado no Pavilhão dos Desportos, na próxima terça-feira, á noite. Neste espectáculo, além de vários artistas portugueses, colaboram Doris Monteiro, «rainha» da rádio brasileira, e Dorival Caymmi, um dos mais populares cantores típicos do Brasil.

Em cima: junto do monumento a Pedro Álvares Cabral; depois: os cumprimentos ao ministro do Interior e ao governador civil

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 56
RUA AUGUSTA, 204

Vai reunir-se em Lisboa

a Comissão de Pescarias do Noroeste do Atlântico

No gabinete do sr. ministro da Marinha e com a presença do sr. almirante Américo Tomás, realizou-se, esta tarde, uma reunião com a Imprensa para esclarecimentos sobre a próxima reunião em Lisboa da Comissão Internacional de Pescarias do Noroeste do Atlantico, a que preside actualmente um dos delegados portugueses — o sr. comandante Américo Tavares de Almeida.

Entre as personalidades que tomaram parte nos trabalhos estavam os srs. almirante João Fialho e Alves Leite, comandantes Henrique Tenreiro, Sá Linhares, Jerónimo Jorge, etc.

Abertos os trabalhos, o sr. comandante Tavares de Almeida fez uma larga exposição que vai celebrar-se em Lisboa, de 20 a 25 do corrente, e que é a ultima reunião anual daquela comissão. Depois de historiar as pescarias no Noroeste do Atlantico desde o século XV, o orador disse que a posição de Portugal é muito lisonjeira, desde o começo desta organização, lembrando que, actualmente, é Portugal quem preside á comissão e que a primeira reunião que se faz na Europa, vai decorrer em Lisboa.

Esclareceu depois a natureza dos trabalhos a realizar e o programa das várias manifestações a que esta sessão dará lugar.

Disse que teremos em Lisboa muitas dezenas de cientistas e a presença no Tejo de um dos mais modernos navios de investigações deste género, enviado pela Alemanha e de um navio de guerra belga, com uma «equipe» de biólogos—ao todo uns 130 delegados, aos quais o sr. ministro da Marinha, o sr. comandante Henrique Tenreiro e a Camara Municipal de Lisboa proporcionarão passeios e recepções nos intervalos que decorrerão no Estoril.

A' hora a que saimos do Ministério da Marinha ainda estava no uso da palavra o sr. comandante Tavares de Almeida. Antes de se encerrar a reunião, o sr. ministro da Marinha fará algumas considerações sobre a importancia dos trabalhos que se vão efectuar.

A Grã-cruz

da Ordem de Cristo

a um subsecretário

do Governo espanhol

MADRID, 3.—O embaixador de Portugal, dr. José Nosolini, entregou as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo ao marquês de Santa Cruz, subsecretário de Estado do Ministério dos Assuntos Exteriores. O embaixador acentuou que essa condecoração é uma das mais importantes e mais prestigiosas do país.

O marquês de Santa Cruz agradeceu e lembrou que a sua carreira diplomática começou em Lisboa e conserva afectuosas recordações de Portugal e dos Portugueses. Foi o que me permitiu — disse — contribuir para o reforço da política peninsular, inaugurada por Salazar e Franco.

Depois, houve um jantar íntimo. —(France Presse).

A Feira Popular

vai efectuar-se mais uma vez

e deve abrir nas festas de Santo António

A Feira Popular voltará a abrir este ano, segundo nos comunicou esta manhã o sr. governador civil de Lisboa, durante uma reunião que teve com os jornalistas.

O sr. dr. Mário Madeira enalteceu a iniciativa do nosso prezado colega «O Século», que durante alguns anos proporcionou á população de Lisboa um meio de atracção e distracção acessível a toda a gente. O publico habituou-se á Feira e já dificilmente aceita ficar sem ela. O governador disse que, sendo o terreno, agora, propriedade da Fundação Gulbenkian, á respectiva direcção foi solicitada licença para o certame de novo se fazer. O pedido foi prontamente aceite, pelo que—disse—o Governo Civil pode hoje ter a satisfação de anunciar que mais uma vez a Feira se vai realizar, com fins exclusivamente de beneficência, pois o seu produto reverte a favor dos pobres do Governo Civil. Disse que não tinham sido esquecidas as eventuais queixas das casas de espectáculos e de comércio que poderão sentir-se prejudicadas, na sua actividade, com o desvio do publico, mas todos de bom grado saberiam cooperar nesta cruzada de bem fazer. De resto, acentuou, a Feira Popular vai dar trabalho a muita gente. A Feira terá de ser este ano erguida num espaço de tempo particularmente curto, mas as boas vontades que vão mobilizar-se suprirão as dificuldades.

Como perguntássemos quando poderia a Feira ser inaugurada, o sr. dr. Mário Madeira respondeu:

—Vamos lá a ver se tudo estará concluido para se abrir ao publico nas vésperas de Santo António... São esses os meus desejos, tanto mais que, segundo o que dispõe um decreto, as feiras têm de estar encerradas no dia 30 de Setembro. No entanto, havemos de nos esforçar, tanto quanto possível, para que tudo corra pelo melhor.

O sr. dr. Mário Madeira, antes de se despedir, lembrou ainda outras iniciativas que este ano se realizarão a favor dos cofres de assistência do Governo Civil, com destaque para o Circuito de Monsanto, com a colaboração do Automóvel Clube, em 8 e 9 de Julho. As suas ultimas palavras, que foram também de agradecimento á Imprensa, envolveram a reafirmação do reconhecimento pela pronta boa-vontade que a direcção da Fundação Gulbenkian testemunhou para se dar realização, mais uma vez, ao popular empreendimento.

A visita à Sorefame

(Continuação da 1.ª página)

pre elucidado pelo sr. eng.º Angelo Fortes, dirigiu-se para a nave central das oficinas, onde apreciou os trabalhos de construção de condutas forçadas e os laboratórios anexos de Raios X e de resistência de materiais, assim como uma prensa de 1.300 toneladas para ensaios hidráulicos e os grandes fornos de tratamento térmicos. Foram depois examinadas diversas grandes peças soldadas, entre as quais a carcaça espiral, em acabamento, da 3.ª turbina de 93.000 CV. da central do Picote, carcaça cujo peso, no seu conjunto, excede 125 toneladas e a blindagem do poço da turbina, a enorme comporta para a ensecadeira da referida barragem, as comportas de sector para Montargil e algumas das trinta e nove comportas para a barragem do Limpopo — Moçambique — e ainda um dos seus tabuleiros.

O sr. general Craveiro Lopes, assistiu em seguida ao fabrico de peças destinadas á construção de carruagens em aço inoxidável, admirando os trabalhos de soldagem por meio de numerosas e variadas pinças de soldadura, com comando electrónico, para formarem os diversos subconjuntos.

Em seguida, o sr. Presidente da Republica assistiu ao funcionamento do banco de estirar, máquina extremamente aperfeiçoada e construída pela própria Sorefame, e que se destina ao fabrico de todos os perfilados e canelados de aço inoxidável com comprimentos até 26 metros utilizados no fabrico das carruagens.

Depois de ter assistido á montagem das mesmas, o Chefe do Estado passou ao recinto exterior onde se encontra o transbordador de carruagens e dali penetrou nas não menos amplas oficinas de montagem de interiores e acabamentos das carruagens, admirando as unidades triplas eléctricas destinadas ás linhas da C. P., em diversos estados de fabrico, carruagens de 1.ª classe, com ar condicionado, para a linha do Limpopo e outras carruagens para a mesma linha e para o caminho de ferro de Moçamedes.

Antes de se retirar, o sr. general Craveiro Lopes entrou na camara de ensaios de caixas de carruagens, onde assistiu á parte final de um ensaio da caixa de uma carruagem-restaurante para a linha da Beira. O ensaio consistiu numa compressão horizontal a 200 toneladas, sob a acção conjunta de uma forte carga vertical que teve por fim demonstra a resistência do material e a qualidade do fabrico.

O sr. general Craveiro Lopes, esteve ainda nos escritórios, em construção, destinados aos gabinetes de estudo e, ao sair, manifestou o seu agrado por tudo quanto lhe fora dado observar.

Correios e Telegrafos

Os serviços em Proença-a-Nova

PROENÇA-A-NOVA, 3.—(Pelo telefone).—Causou grande satisfação nesta vila e nos arredores a entrada em vigor dos novos horários dos correios (das 8 ás 20) e dos telefones (das 8 ás 24 horas), que vêm ao encontro de uma velha aspiração. Os serviços foram dotados com mais dois operadores. Já estão instalados 60 telefones e há vários outros requisitados, estando todas as povoações da freguesia ligadas telefónicamente a esta vila.

ão de Campolide

o de Lisboa a Sintra

ente desastres pessoais

se as suas causas

s perturbações

quer para o C. P. Assim, verificou ali boios—o «ma composição ele dia o «Po quarta-feira, ntar um carro ovocou o alg consequentes. Hoje, o com- erviço de Sin- polide para a erca de trinta do tunel, des-

elizmente, não de vidas nem ue hajam se- o pessoal de geira, todavia contusões no internada, no . Trata-se da njos Carvalho, de em Queluz, não ter gravi-

ça do publico rial circulante istema de trac a linha Lisboa- acidentes re- rto espaço de fluenciá-la. Foi

isso mesmo, deve esclarecer-se que o descarrilamento desta manhã, tal como os dois acidentes anteriores, não teve qualquer relação com o facto de a linha ter sido electrificada: a catenária (instalação eléctrica) nada sofreu, nem contribuiu directa ou indirectamtnte para o acidente, embora fosse eléctrica a composição que hoje descarrilou. Assim o concluiram os técnicos da C. P., que imediatamente acorreram ao local, onde estiveram também os srs. engs. Espregueira Mendes e Pedro Brion, director-geral e subdirector da C. P.; Santos, Barros, Gavicho e Noronha, respectivamente, engenheiros-chefes da Exploração, da Via, da Conservação e da Zona.

Um exame rigorosíssimo foi imediatamente feito á via e ao material, não se tendo encontrado nenhum indicio que permita fixar as causas do descarrilamento, que se atribui, por isso, a um autentico caso fortuito, pois não houve qualquer manobra de agulha, nem a velocidade a que o comboio seguia (entre 15 e 25 quilómetros por hora) o poderá justificar. A reforçar aquela conclusão, há ainda o facto de a composição ser formada por seis carruagens metálicas (uma delas motora) com rodados identicos aos das carruagens suíças, e de ter já percorrido, só em experiências, mais de 8 mil quilómetros, sempre com magnifico comportamento. A velocidade reduzida a que o comboio seguia, permitiu suster a sua marcha poucos metros a seguir ao local em que o rodado saltou, pelo que apenas descarrilou a carruagem motora e a que se lhe seguia imediatamente. É curioso notar que só os conjuntos dos rodados destas carruagens e a via sofreram estragos.

O descarrilamento causou, porém, grandes dificuldades ao movimento dos comboios, pois o acesso ao tunel ficou vedado, em consequência de a composição descarrilada ter encostado á outra linha.

Os passageiros do «4.920» puderam ser transportados até ao Rossio numa composição «diesel», organizada expressamente para tal fim.

Até á hora a que fechamos a nossa edição, porém, nenhum outro comboio circulou para cá da estação de Benfica, á excepção da automotora das 13 e 45, que foi até Sete Rios. O serviço de Sintra passou a fazer-se entre aquela vila e Benfica.

Entretanto, brigadas de operários procuram desimpedir a via, mas há que ter em conta o peso da carruagem motora: 54 mil quilos.

Um pormenor tranquilizador: quando o comboio descarrilou, circulava no tunel na outra via a automotora da linha do Oeste, que já se aproximava perigosamente da estação de Campolide. Ao sair do limite da sua linha, porém, o comboio descarrilado, automáticamente fez com que o dispositivo eléctrico de segurança funcionasse, e a automotora, assim avisada a tempo pôde parar e evitar uma colisão de consequências graves.

gurados

da Foz

ra operários

OZ, 1.—Pelas erante grande de ambos os pessoal supe- pelo enge- ñoz de Olivei- nara, um bair- para operários portante Es- ntela, Ld.ª, nodidades. a fita simbóli- Camara, usou -gerente e fun- , comendador xpôs o desejo. e desde a sua rvir o pessoal ar benefícios stem: creche perários, esco- todos os con- as casas do gueira, foi ofe- o Grande Ho- saram os srs. arraca, dr. Ar- empresa, e o a.

P R A T A
ENDE
PREÇOS
Pimenta
Telef. 24564

A' margem da semana

Crónica Ribatejana

Seguindo um velho hábito, fui passar a quinzena de Páscoa ao Ribatejo. Quanto mais se avança na vida, mais vontade se tem de repetir o que se costumava fazer, pois, como é natural, vive-se mais do passado do que do futuro, e procura-se reviver, *o que é uma ilusão, afinal, porque nada se repete exactamente como foi. Até o tempo da Primavera, apesar das desigualdades que sempre teve, não está o mesmo. A' mistura com dias lindos e tépidos, vinham outros ásperos, de vento frio, como dias de Fevereiro. Mas os laranjais e as andorinhas cumpriram. Estas, com os graciosos trajos de cerimónia, de permanente peitilho branco, gorgeavam e esvoaçavam construindo os ninhos e tentando encontrar sítio de onde não fossem expulsas. Os laranjais floriram com magnífica unanimidade e abundancia, e o perfume que se espalhava no ar era delicioso, especialmente ao anoitecer, quando as flores querem afirmar a sua presença, que já escapa á vista, impondo-a, pelo seu aroma.*

Duas coisas novas encontrei na minha terra: uma pequenina creche, *com os seus bercinhos azuis e cor-de-rosa, muito novos, muito fresquinhos, esperando as criancinhas, que pela pobreza dos pais, ou pela ausência da mãe no trabalho, necessitam de quem substitua os cuidados maternais. Por enquanto, são ainda poucos esses berços, como é pequenina a casa que se adaptou a abrigo dos pequeninos, mas esperemos que o interesse das numerosas senhoras da vila da Chamusca se junte ao grupo inicial que se lançou nesse empreendimento, que só há que louvar, e lhe proporcione desafogo e desenvolvimento.*

Realizou-se, também, este ano, pela primeira vez, a visita Pascal. Digo pela primeira vez, pois nas actuais gerações nem os novos nem os velhos se recordam que ali se realizasse essa visita tradicional, de tocante sentido. Todos acolheram o rev. pároco, com o devido respeito e devoção, aberta a porta e juncada de alfazema, o altarzinho com o Divino Crucificado, velas acesas e jarras com flores, e todos gostaram de ver a sua casa abençoada, na esperança de um bom ano com saude e paz.

Os dias chuvosos fizeram bem aos campos e conta-se que prospere a agricultura.

Assim seja.

M. C.

Reclamações locais

Os serviços do Turismo nas termas de S. Vicente

RIO DE MOINHOS (Penafiel), 3. —Continuam paralisados os trabalhos de construção do edifício do Turismo das Termas de S. Vicente, devido a desentendimentos que criaram dificuldades, ao que parece, bastante graves. O certo é que a época dos banhos se aproxima e que os serviços do Turismo não poderão funcionar, se o edifício até lá não for concluido.

Chama-se para o caso a atenção de quem de direito.

O edificio dos C. T. T. em Olhão

OLHÃO, 3—Há mais de dez anos que o local escolhido para a construção dos correios continua sendo campo de acção para os pequenos jogadores de futebol, com graves prejuizos para os estabelecimentos comerciais situados á sua volta. Todavia, Olhão continua aguardando a construção do edifício, em cuja área havia casas construídas e que, por essa causa foram demolidas.

A Camara Municipal tem insistido na sua imediata construção mas o certo é que continuamos a esperar, quando é certo que a mais pequena aldeia do País tem já edifício condigno.

A construção nesta vila justifica-se, dado o acanhamento das actuais instalações.

O cinquentenário

da administração do Porto de Lisboa pelo Estado

Comemorando o cinquentenário da administração do Porto de Lisboa pelo Estado, os ministros das Comunicações e das Corporações e Previdência Social inauguram, no próximo domingo, ás 15 e 30, na Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, os Jogos Culturais da A. G. P. L.

No mesmo dia, ás 17 horas, será inaugurado, em Santos, o campo de jogos da A. G. P. L., após o que os membros do Governo assistirão a uma parada dos representantes das diversas modalidades, daquele organismo.

A cozinha portuguesa

em concursos de culinária

A secção de carga da T. A. P. recebeu esta manhã, na sua delegação do Porto, dois pratos confeccionados de «tripas á moda do Porto», que foram expedidos pelo avião que descolou dali, ás 8 e 30, para a capital e carregadas em Lisboa no avião que seguiu, ás 10 e 30, para Paris. Destinam-se a um concurso de culinária que se efectuará hoje, ás 18 horas, na capital francesa, e são concorrentes os restaurantes «Tripeiro» e «Abadia», da cidade do Porto.

VIDA MUSICAL

Concerto de alunos da Academia de Musica da Madeira

No Conservatório Nacional realiza-se amanhã, ás 21 e 45, um concerto de intercambio escolar, por um grupo de alunos da Academia de Musica da Madeira — Ramon Miravall, Angela Gouveia, Joana Sousa e Silva e Fernanda, Pinto Correia — que executará obras para violino, piano e canto.

Concertos da «Pró-Arte»

Hoje e amanhã realizam-se concertos da «Pró-Arte» nas delegações da Guarda e da Covilhã. Neles colaboram Dinorah Leitão Cruz (piano) e Maria Gertrudes Oliveira (recitação).

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

Gatunos à solta

na vila de Olhão

OLHÃO, 2. — Esta vila deve ser a que maior numero de guardas-nocturnos tem ao seu serviço, subsidiados pelos particulares. Todavia, pouca ou nenhuma tem sido a acção de tanta gente ao serviço, com excepção feita á zona central do comércio onde os roubos devem ser dificeis, dada a aturada vigilancia dos referidos guardas em serviço. Nas restantes zonas porém, ainda recentemente se verificaram os roubos de um cofre forte numa fábrica de conservas e de outro pertencente ao Instituto Português de Conservas de Peixe, donde os larápios retiraram algumas centenas de escudos, depois de o haverem partido. De uma farmácia, pertencente ao sr. Manuel Lopes de Almeida, os larápios furtaram cerca de dois mil escudos e um pequeno cofre de ferro, tendo este roubo indignado os Olhanenses, pois, o roubado é pessoa muito estimada, dados o seu afável trato e actos de benemerência.

VIDA ARTISTICA

Três exposições nas Belas-Artes

Com a presença do ministro da Educação Nacional foram inauguradas esta tarde, ás 16 horas, três exposições, dos artistas D. Alda Machado dos Santos, João Reis e José Batalisa. Os certames, de alto valor artístico, revelam dezenas de novas telas, afirmações de plena maturidade pictórica. Presentes, o prof. Armando de Lucena, muitos pintores e críticos.

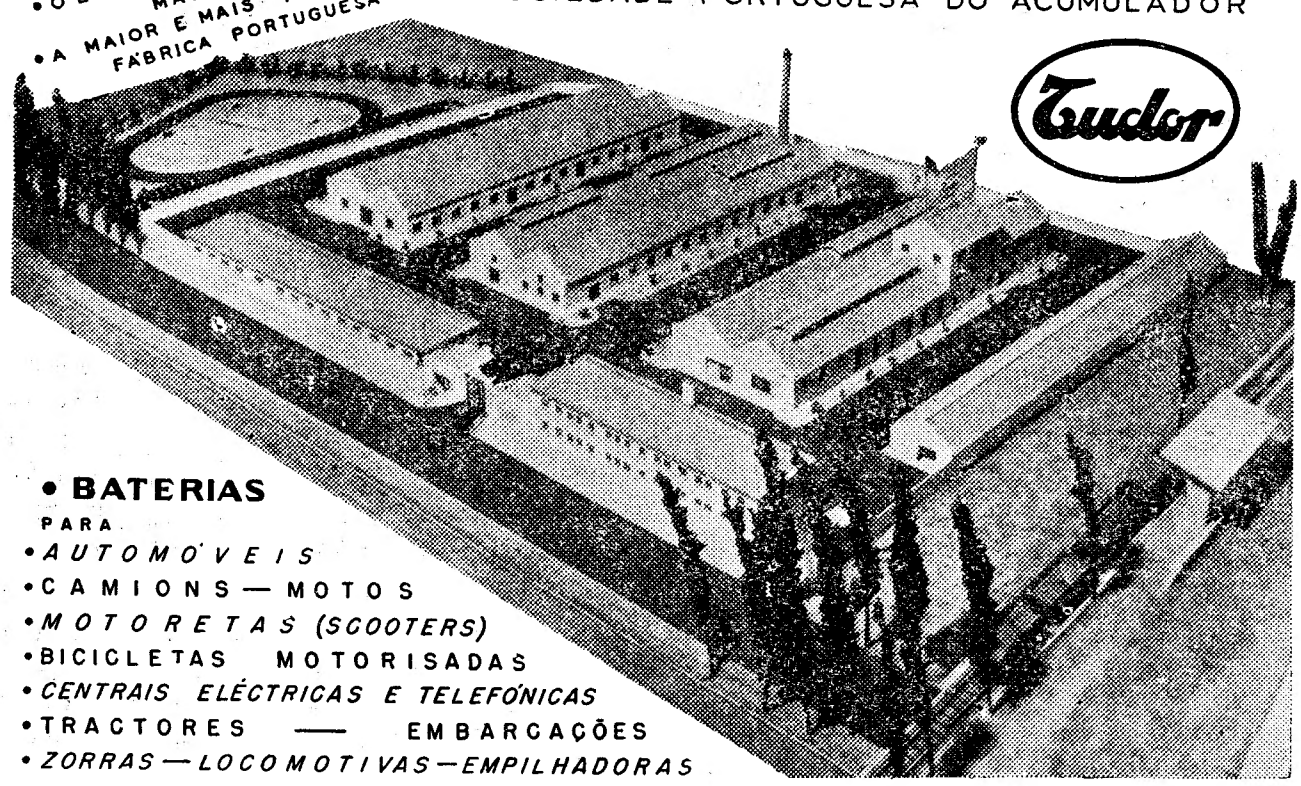
Marinha de Guerra

A conservação do bergantim e das galeotas

O sr. ministro da Marinha mandou nomear uma comissão de oficiais da Armada, da qual faz parte um delegado do Ministério das Obras Publicas, para delinear um plano de obras a realizar na Azinheira, para efeito da boa conservação do bergantim e das galeotas, tendo em consideração a transferência destas embarcações para as futuras instalações do Museu de Marinha, nos Jerónimos.

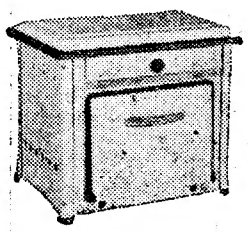
FÁBRICA DE ACUMULADORES ELÉCTRICOS
=CASTANHEIRA DO RIBATEJO=
SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR

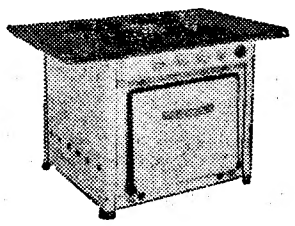
• O EQUIPAMENTO MAIS MODERNO
• A MAIOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA PORTUGUESA



• BATERIAS
PARA
• AUTOMÓVEIS
• CAMIONS — MOTOS
• MOTORETAS (SCOOTERS)
• BICICLETAS MOTORISADAS
• CENTRAIS ELÉCTRICAS E TELEFÓNICAS
• TRACTORES — EMBARCAÇÕES
• ZORRAS — LOCOMOTIVAS — EMPILHADORAS

Campanha PÁSCOA
DESDE 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO
A FÁBRICA PORTUGAL
CONCEDE
10% DE DESCONTO





E a oferta de 13 kilos de Gazcidla, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:

PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ
AVENIDA DA REPUBLICA - RUA DA GRAÇA

IMPRENSA

«Jornal da Madeira»

Completou 25 anos de publicação o «Jornal da Madeira», do Funchal, que é dirigido pelo sr. dr. Bastos Machado. Os nossos cumprimentos e desejos de prosperidades.

FESTAS DAS CRUZES EM BARCELOS

(nos dias 3 a 5 de Maio de 1957)

A C. P. vende nos dias 2 a 5 de Maio para a estação de Barcelos bilhetes especiais, de **ida e volta**, a preços reduzidos, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Santarém e Coimbra e nas estações e apeadeiros desde Porto (São Bento), até Monção, até Braga e até Leixões e desde Porto (Trindade) até Matosinhos, até Barradas e até Guimarães.

O regresso pode efectuar-se nos dias 3 a 6 de Maio.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na Basílica da Estrela, celebrou-se o casámento da sr.ª D. Maria Angela Alves dos Santos, filha do sr. José dos Santos, 1.º oficial da Marinha Mercante, e da sr.ª D. Virgínia Alves dos Santos, com o sr. Carlos Mafra Salgado, filho do abastado comerciante e proprietário sr. José Salgado Figueira e da sr.ª D. Adelaide Mafra Salgado. Foram padrinhos da noiva o sr. dr. Horácio dos Santos Porto e sua esposa, sr.ª D. Maria Cristina Alves dos Santos Porto; e do noivo, o sr. José Gonçalves de Abreu, importante industrial no Norte, e sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Figueira. Findo o enlace matrimonial foi servido aos convidados, no Hotel Embaixador, um copo d'água. Os noivos seguiram para o estrangeiro.

Policlínica da Rua do Ouro
ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — A's 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterapia - A's 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - As 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

A LOTARIA DE HOJE

44477 ... 1.000.000$
44476 } Aproximação ao 1.
44478 } prémio .. 8.215$00
4918 ... 100.000$
62065 ... 50.000$

Premiados com 20.000$00

31130 39022 60676 62468 62892 72604

Premiados com 10.000$00

7355 10500 13893 14147 16641
18028 18297 21382 28812 30826
31656 33328 38582 47171 48469
61220 62401 63275 67773 74194

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **477** e com 200$00 os de **44401** a **44500**, de **4901** a **5000** e de **62001** a **62100**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **77** e **18** e com 150$00 os terminados em **65**.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8** são premiados com 100$00, excepto os que terminem em **77** e **18**.

DOIS FERIDOS

num acidente de viação

OLHÃO, 1—No sítio denominado da Patinha, deste concelho, local bastante perigoso para o transito e onde se têm registado numerosos acidentes, José das Dores Barros, casado, de 32 anos, trabalhador, morador na Conceição de Faro, atropelou na bicicleta a motor em que seguia, José da Silva, solteiro, de 32 anos, morador na sítio de Quatrim, Quelfes, deste concelho.

Ficaram ambos em estado de coma. A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

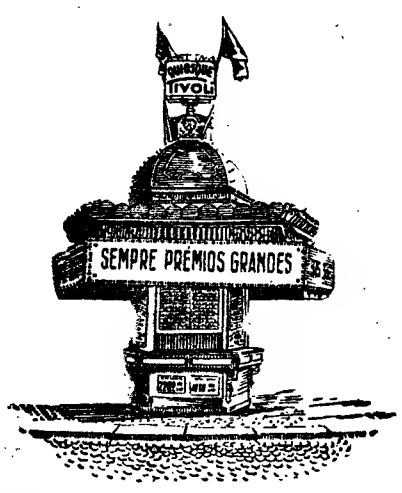
O bispo de Portalegre

seguiu para a Venezuela

No paquete italiano «Irpinia» embarcaram hoje, com destino á Venezuela, o sr. bispo de Portalegre, acompanhado do seu secretário, cónego José Lourenço Mendes.

—Seguiu, no mesmo paquete, com sua esposa, para a Republica Dominicana, o sr. D. Rafael Cayama, que desempenhou, durante alguns anos, o cargo de encarregado de negócios da Venezuela em Lisboa.

—Embarcou também, para o Funchal, o sr. Richard Wyatt, director da Companhia dos Petróleos B. P. em Portugal.



LOTARIA POPULAR

Mais um Grande Prémio

62.065

3.° Prémio

50.000$00

Vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e do Porto

Rebate-se hoje e todos os outros dias

Felizes os que jogam sempre,
com fracções que têm o carimbo

QUIOSQUE TIVOLI

N. B.: — O Bilhete do 3.° Prémio 62.065 é recebido, por troca, dos nossos amigos Manuel da Silva Peixoto & C.ª Lda., do Funchal.

A Casa Condeixa

vendeu o 2.° Prémio

4918 — 100 contos

Bilhete certo recebido directamente da Santa Casa

A Próxima Lotaria é de 1.000 contos
Bilhetes a 200$00 — Vigesimos a 10$00

Pedidos à CASA CONDEIXA, Rua do Arco Bandeira, 217
Lisboa

Se não quer ter razão de queixa
jogue na CASA CONDEIXA

As suas entradas estão a aumentar?

Experiências realizadas na Suiça demonstraram que a queda do cabelo pode ser sustada pelo uso diário do PANTÈNE

O PANTÈNE não é uma loção capilar vulgar. É a única loção capilar do mundo que contém Pantenol - uma das vitaminas do grupo B.

O PANTÈNE actua em profundidade - PANTÈNE penetra até à raiz dos cabelos. Mas é preciso usá-lo todos os dias! Friccione o couro cabeludo com esta loção capilar estimulante

Há uma realidade atrás do PANTÈNE

Experiências cientificas realizadas nos laboratórios suiços provaram que o PANTÈNE, à base de Pantenol* se introduz, efectivamente, nas células capilares, dando aos cabelos um novo vigor, desde que ainda tenham vida.

Faça um tratamento com PANTÈNE no seu cabeleireiro!

Os cabelos crescem lentamente. Portanto, deverá dar ao PANTÈNE o tempo necessário para que a sua acção se torne eficaz. Comece já a usar PANTÈNE que estimulará o couro cabeludo e por consequência o crescimento dos cabelos.

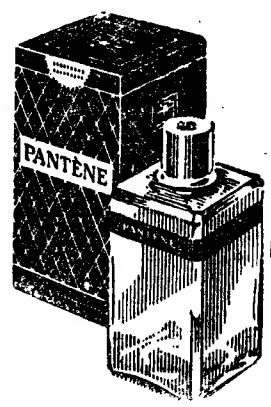
PANTÈNE - Para cabelos normais, nas fórmas oleoso e não oleoso.

PANTÈNE Azul - Para cabelos brancos e grisalhos, fórmas oleoso e não oleoso.

PANTÈNE Semi-Fixo - Levemente fixante

PANTÈNE

A loção capilar vitaminada que penetra até à raiz dos cabelos



O Pantenol contido no Pantène é fabricado pela firma suiça de renome mundial no domínio das vitaminas. F. Hoffmann-La Roche & Cie., S. A. que assegurou o exclusivo da sua fórmula química com o registo de patênte mundial

À CONSTRUÇÃO CIVIL

LEILÃO

DA MORADIA DA RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 3-A

AMANHÃ ÀS 11 HORAS

Por determinação dos Ex.mos herdeiros, será posta em praça, no próprio local, no dia e hora acima referidos, para ser entregue vaga a moradia acima referida, que se compõe de cave, rés-do-chão, 1.° andar, terraço coberto e garagem. Tem 13,90 de frente por 17 metros de fundo, o que equivale á área total de 236,30 m2.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23,1.° — Telef. 45934

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

Telhada--Alvares

Maria de Jesus Rodrigues

António Rodrigues, filhas, genros, netos, irmãos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada esposa, mãe, segra, avó, irmã, cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja da Estrela para o Cemitério da Ajuda.

AGENCIA SILVA

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/5

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Maio
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

N/M «ANA MAFALDA» em 25/5

(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Maio
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE E TURÍSTICA

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 12/6

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 7 a 11 de Junho
Carga frigorifica em 10 de Junho
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BORBA»

De 13 a 21 de Maio e em Lisboa sòmente para Matadi em 27 de Maio

N/M «BRAGANÇA»

De 27 de Maio a 5 de Junho e em Lisboa sòmente para Matadi em 11 de Junho

N/M «BRAGA»

De 17 a 26 de Junho e em Lisboa sòmente para Matadi em 2 de Julho

N/M «BELAS»

De 8 a 17 de Julho e em Lisboa sòmente para Matadi em 23 de Julho

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola

N/M «ANDULO»

De 19 de Maio a 4 de Junho

N/M «BORBA»

De 15 de Junho a 1 de Julho recebe carga para o Havre

N/M «BRAGANÇA»

De 1 a 16 de Julho

N/M «BRAGA»

De 22 de Julho a 6 de Agosto

Chamamos a atenção aos srs passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comercio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira 82-Telef 27363.

Grande peregrinação ao Santuário de Fátima em Maio

Visite Fátima por ocasião das cerimónias que se realizam em Maio, aproveitando:

— os preços reduzidos que a C. P. concede nos bilhetes de ida e volta, os quais estarão á venda nas estações com validade para a ida de 11 a 13 de Maio e para regresso até ás 24 horas do dia 14 do mesmo mês.

— a comodidade de ter assegurado, de 11 a 14 de Maio, o seu transporte em autocarros entre as estações de Fátima (antiga Chão de Maçãs) ou Leiria e o Santuário pelo preço de 15$00 por cada passageiro adulto e viagem de ida, ou de volta. Este preço é reduzido a metade para crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Alguns exemplos de preços de bilhetes de **ida e volta** de várias procedências para a estação de **Fátima** (antiga Chão de Maçãs) e para a estação de **Leiria.**

	IDA E VOLTA					
	FATIMA			LEIRIA		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Lisboa (Rossio)	—	—	—	83$90	79$70	58$70
Lisboa (St.ª Apolónia)	83$90	79$70	58$70	—	—	—
Santarém	36$50	34$70	25$60	—	—	—
Coimbra	57$60	54$80	40$40	53$20	50$50	37$20
Figueira da Foz	58$90	56$00	41$30	35$90	34$10	25$10
Aveiro	92$20	87$60	64$60	87$10	82$70	61$00
Viseu	120$40	114$40	84$30	115$20	209$50	80$70
Guarda	165$20	156$90	115$60	160$70	152$70	112$50
Porto (S. Bento)	134$40	127$70	94$10	130$00	123$50	91$00
Braga	170$90	162$40	119$70	166$40	158$10	116$50
Viana do Castelo	189$50	180$00	132$70	185$00	175$80	129$50
Chaves	265$00	251$80	185$50	260$50	247$50	182$40
Elvas	117$80	111$90	82$50	—	—	—
E'vora	130$60	124$10	91$40	185$00	175$80	129$50
Beja	154$90	147$20	108$50	208$70	198$30	146$10
Faro	274$60	260$90	192$20	294$40	279$70	206$10

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Concurso para admissão de pessoal

A Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio com sede em Lisboa, na Alameda D. Afonso Henriques, 82, anuncia que se encontra aberto concurso pelo prazo de 10 dias para preenchimento de uma vaga de Aspirante de 2.ª classe.

Só serão admitidos indivíduos devidamente habilitados com concurso de admissão para a referida categoria.

Os concorrentes deverão apresentar, na sede da Caixa, requerimento elaborado em papel comum azul de 25 linhas, com a indicação de todos os elementos de identificação (nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso de admissão para a respectiva categoria).

Lisboa, 30 de Abril de 1957.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Senhor scooterista
JÁ EXPERIMENTOU A
BELLA ZUNDAPP...
Distribuidores: LISBOA GARAGEM, Lda
R. Alexandre Herculano, 11-E-Lisboa

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FÁBRICA
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

BARCELOS — Festas das Cruzes, nos dias 3 a 5.
MONTEMOR-O-NOVO — Feira Anual, no dia 5.
BEJA — Feira da Primavera, nos dias 5 a 9.
FAMALICÃO — Feira Anual, no dia 8.
ESTREMOZ — Feira Anual, nos dias 8 a 10.
GARVÃO — Feira Anual, nos dias 9 a 11.
PINHAL NOVO — Feira Anual, no dia 12.
REGUENGOS DE MONSARAZ — Feira Anual, nos dias 15 e 16.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Feiras internacionais

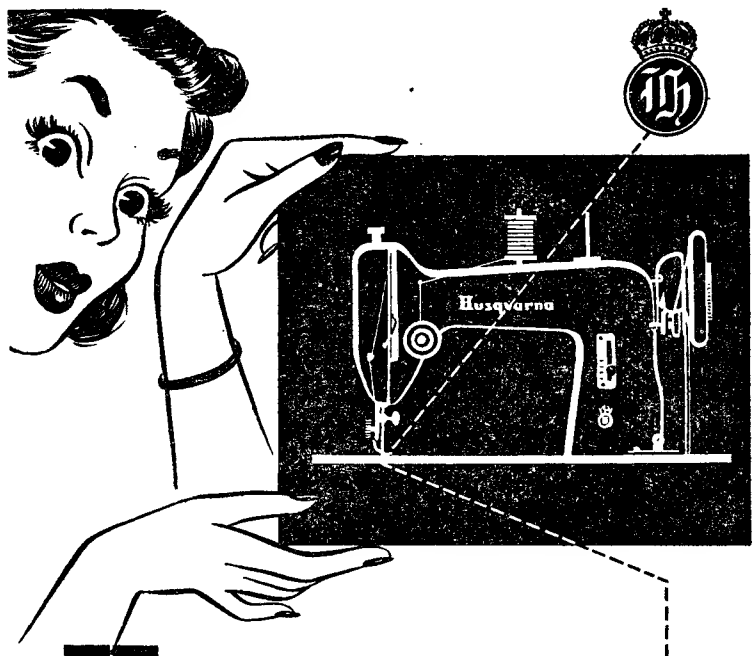
A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ITÁLIA
Feira de Palermo
(de 24 de Maio a 10 de Junho de 1957
Os Caminhos de Ferro Franceses não concedem reduções para esta Feira.
Feira de Pádua
(de 29 de Maio a 10 de Junho de 1957)
FRANÇA
Feira de Paris
(de 25 de Maio a 10 de Junho de 1957)

Pedir esclarecimentos:
— na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio)
— no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 848471.

FATIMA
EM AUTO-CARRO
Dias 12 e 13 de Maio

GALIZA
De 15 a 29 de Agosto
Inscrições:
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones: 30971 e 30972



Husqvarna
A máquina de costura

FABRICADA NA SUÉCIA COM OS SEUS AFAMADOS
AÇOS
Vendida em Portugal com facilidades ao alcance de todos. Cursos de Bordados e Corte e Assistência técnica gratuitos.

REPRESENTANTES GERAIS:
SOCIEDADE LUSO-SUECA, LDA.
com Sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, 9-A e Filiais em todo o País

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 8 de Maio	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«GANDA» 16 de Maio	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 14 de Maio.
«LUANDA» 21 de Maio	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (quando necessário). Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário). Carrega em Lisboa até 19 de Maio.
«IMPÉRIO» 30 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 26 de Maio.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 5 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Santos e Rio de Janeiro.
28 de Maio Ás 12 horas	Com escala por S. Vicente, para: Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 8 de Junho	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).
«VERA CRUZ» 25 de Junho Ás 16 horas	

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Uma história de amor

APENAS no tempo preciso para se cozer um ovo, se fumar um cigarro, ouvir um disco ou enquanto dura uma chamada telefónica, apenas nesses breves momentos a vida de uma rapariga decidiu-se num drama em três actos de sessenta segundos. Durou a história precisamente três minutos, o tempo durante o qual o coração de Solange bateu duzentas e quarenta vezes.

As três pancadas deste pequeno drama no palco da vida foram três toques de campainha á porta do seu quarto:

— Um telegrama para si, menina!

— Obrigada!

Logo a porta se fechara e, enquanto se ouviam, pela escada abaixo, os passos apressados do boletineiro que se afastava, Solange abria o telegrama, que dizia: «Amo-a. Quer ser minha mulher?».

A fita de papel azul acabava ali. Faltava a assinatura. A rapariga correu á janela. Gritou ao boletineiro, mas o barulho de um camião que se punha em marcha abafou-lhe a voz. Viu apenas o homem dos Correios dobrar a esquina, montado na sua bicicleta e assobiando uma canção em voga. A fita devia ter-lhe caído na mala, e Solange, ao ver o boletineiro descuidado levar o seu segredo, lembrou-se daqueles figurantes medíocres dos espectáculos clássicos, os quais, também mensageiros distraídos, anunciam ás rainhas chorosas as piores catástrofes numa voz monocórdica, que corresponde á incompreensão total em que eles se encontram sobre a tragédia que vão originar.

Solange lembrou-se de telefonar para os Correios, mas abandonou a ideia pensando no que havia de agradável naquela frase sem assinatura. A realidade de um nome, que lhe diriam de lá bruscamente, seria, com certeza, menos bela do que essa declaração anónima. Era em plena Primavera. Solange tinha vinte anos; e já a véspera, dia do seu aniversário, lhe fora anunciada por todos os sentidos ao mesmo tempo: o olfacto, ao qual atribuía não dar pelos doces que preparavam na cozinha; as campainhadas dos fornecedores, trazendo presentes que ela não tentava adivinhar; a forma dos embrulhos, a sensação gelada dos bilhetes de visita das pessoas amigas. Aquele telegrama não o esperava ela, contudo. A três pretendentes que lhe tinham feito a corte respondera: — «Sou muito nova. Fale-me nisso no dia em que eu fizer vinte anos!'.

Primeiramente, fora Marcos, com o qual se encontrara nas ultimas férias passadas com o tio em Anjou. Ele era engenheiro e dirigia os trabalhos de uma barragem, a algumas centenas de metros da propriedade. Deram longos passeios em bicicleta, aos domingos, o tio recebera Marcos em casa e o jovem engenheiro perguntara-lhe um dia: — «Gosta de mim?».

Outro era Roberto, o galhofeiro camarada de infancia, com o qual andara na escola, com ele esfolando os joelhos na brincadeira, com quem cem vezes se zangara e outras tantas lhe estendera a mão suja do roxo das paredes e da tinta da aula.

O terceiro era Cristiano, meigo e tímido, que lhe escrevia lindas cartas, desde o dia em que se encontraram no Luxemburgo.

Precisamente o anonimato daquela declaração é que lhe dava um prazer tão vivo, fundindo os três enamorados numa personagem imaterial. Pensava em alguém um deles que reunisse as qualidades de todos os três. Uma

Texto integral
do conto de
Jean Rio

figura vaga, fantasmagórica se desenhava: com o passado de Roberto, os olhos tristes de Cristiano e a mão forte de Marcos.

*

Solange entrou na sala onde o tio, sentado numa profunda poltrona de coiro, desaparecia por detrês do quadrado de um jornal.

— Jacques!

— Solange?

— Lê este telegrama!

Tratava o tio por tu, não tanto pela sua mocidade (tinha apenas trinta anos), mas pela simpatia e amizade de camaradas que os unia. Chamava-lhe, também, «velho companheiro» e ele sabia partilhar com ela das troças a propósito de um chapéu ridículo que passava na rua ou rirem-se a propósito de palavras empregadas em sentido oposto, consoante a linguagem-código só deles conhecida.

Tinha começado o segundo minuto. Quase poderia dizer-se: «A cena representa um interior burguês. Na parede um grande retrato de mulher; á direita, uma enorme estante; á esquerda, uma chaminé de mau gosto». Isso bastaria para descrever o cenário banal desse segundo acto de sessenta segundos.

Aos cinco anos, Solange perdeu os pais num desastre de automóvel. Um amigo da família e depois Jacques, irmão da mãe, tomaram conta dela.

Jacques estava de pé. Tinha deixado cair o jornal e voltara a ler o telegrama. Atrás dele, o grande retrato de mulher olhava-o. Era o retrato da mãe de Solange. O pintor tratara com a mesma minucia as rendas do complicado vestido e os traços fisionómicos. Tinha a aparência de uma fotografia horrívelmente retocada, mas que se via ser muito parecida.

— Pois bem, Solange: falta-lhe a assinatura!

A rapariga fitava-o e comparava aquele rosto duro, de cabelos pretos, com a expressão meiga da mãe, sob as ondas do cabelo loiro.

— Não te pareces nada com a mamã!

A frase tinha-lhe subido aos lábios maquinalmente. O tio não lhe respondeu e continuou com simplicidade:

— Vês tu, pequena: há qualquer coisa de providencial neste telegrama incompleto. O teu coração vai escolher já: não aquele que o mandou, mas aquele que tu desejarias que to tivesse mandado.

E acentuou a ultima frase:

— Isto é que é o importante!

Solange fechou os olhos e uma vez mais fez desfilar pela imaginação as sombras de Roberto, de Marcos e de Cristiano.

— Que teria feito a mamã no meu lugar?

*

Começava o terceiro minuto. O tio de Solange desviou o olhar e pôs-se a andar pela casa, enquanto lhe ia dizendo:

— Solange: tu tens vinte anos e preciso de te dizer qualquer coisa de grave. Acabas de me falar de tua mãe e eu tenho um segredo importante a seu respeito para te confiar. Lembras-te do tempo em que eu era estudante e tu ainda pequena? Lembras-te do velhote que nos educava a ambos? Lembras-te, também, de que como, mais tarde, quando ele morreu, eu trabalhei para nós dois? Pois bem: esse velho era meu padrinho. Foi ele, por gostar muito da tua mãe, que resolveu recolher-te, logo a seguir ao terrível desastre...

Jacques falava lentamente, procurando as palavras, visívelmente embaraçado:

— Lembro-me de que nesse dia eu tinha quinze anos. Ele trazia-te pela mão e fez-te sentar á mesa. Tinhas os olhos muito vermelhos, porque ele dissera: — «O teu paizinho e a tua mãezinha partiram para uma grande viagem...». — Depois, á noite, chamou-me a esta sala. — «Estou velho, Jacques, esta pequena é filha de uma grande amiga e vai ser preciso educá-la. Eu talvez não viva o bastante para...». (Eu sentia-me comovido como a gente se comove aos quinze anos, pois também eu tinha perdido os meus pais e, como tu, fora recolhido por ele...). «Nessa altura, será preciso continuar» — e ao dizer isto, sorria amávelmente — «e como isto de um rapaz viver com uma rapariga poderia fazer com que se dissessem muitas coisas (tu sabes como o Mundo é...) vou dizer á pequena que tu és tio dela e farás tudo para que ela nunca saiba que isto é mentira...».

E Jacques acrescentou:

— Aqui tens, Solange. Perdoa-me ter-te mentido!

Tinham cruzado os olhares. O telegrama continuava sobre a mesa. Solange pegou-lhe e sentiu o coração bater-lhe mais apressado. Tinha os olhos humedecidos.

— Oh! Jacques!

E mostrava-lhe o telegrama, que apertava entre os dedos de encontro ao coração.

— Sim! fui eu, Solange! Fui eu que...

Solange caiu-lhe nos braços. A mão largou a pequena bola de papel amarrotado, que rolou sobre o tapete.

O terceiro minuto tinha acabado.

Caminhos de ferro

Serviço Diário de Automotoras Lisboa-Algarve

A Casa do Algarve, em Lisboa, foi oficialmente autorizada a informar de que o novo serviço de automotoras entre Lisboa e o Algarve terá inicio no próximo dia 20.

A primeira automotora partirá de Vila Real de Santo António, no dia 20, ás 6 e 15, chegando a Lisboa (Terreiro do Paço), ás 12 e 50, com regresso de Lisboa (Terreiro do Paço), ás 19 e 25 e chegada a Vila Real de Santo António á 1 e 33 e a Lagos á 1 hora.

O horário de partida de algumas das principais estações no sentido Algarve-Lisboa é o seguinte:

Faro, 7 e 50; Loulé, 8 e 5; Tunes, 8 e 27; Lagos, 7 e 10; Portimão, 7 e 35; Silves, 7 e 53; e no sentido Lisboa-Algarve: Tunes, 23 e 52; Loulé, 0 e 15; Faro, 0 e 29; Silves, 0 e 20; e Portimão, 0 e 35.

Representantes da Casa do Algarve aguardarão, no Barreiro, a chegada da primeira automotora.

A terceira campanha

de Profilaxia da Sifilis

Sob o patrocinio do ministro do Interior, a Associação Académica da Faculdade de Direito, por intermédio da secção social, realizará, hoje e amanhã, a III Campanha de Profilaxia da Sífilis.

Esta tarde, foram projectados diversos filmes sobre sífilis, numa das salas da Associação Académica, tendo as fitas sido gentilmente cedidas pelas embaixadas dos Estados Unidos e do Canadá.

Amanhã, proceder-se-á á colheita de sangue, no Instituo Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

Como esta campanha é da máxima utilidade e foi largamente divulgada entre a massa associativa da Faculdade, é de prever mais um êxito para os serviços sociais da Associação Académica.

RESTAURANTE RAMALHETE

A gerência participa aos seus Ex.mos Clientes, que se encontra encerrado 2.ª-feira, dia 6, por motivo de servir um casamento.

FESTAS E ROMARIAS

CALDAS DAS TAIPAS, 3 (Pelo telefone) — Na vizinha freguesia de S. Cláudio do Barco realizam-se, no próximo domingo, festas em honra de Nossa Senhora dos Remédios, havendo cerimónias religiosas, sermão, procissão, fogo de artifício e arraial, abrilhantado pela Banda das Taipas.

Literatura ultramarina

A Agência Geral do Ultramar abriu concurso de literatura ultramarina. O valor do prémio para a modalidade de «Poesia», «Ensaio» e «Novelistica» é de 10.000$00 e o de «Histõria» é de 15.000$00. A entrega das obras faz-se de 1 do corrente a 31 de Agosto.

A notícia de que em Melbourne aparecera um bacalhau entalado na canalização da água, deu assunto a mestre Francisco Valença, para a primeira página de «Sempre Fixe» desta semana.

Nas restantes páginas os nossos melhores humoristas dão largas á sua graça em contos, crónicas e anedotas para todos os gostos, não sendo de citar nenhum em especial porque todos dão o melhor do seu talento para o brilho do simpático semanário. Caricaturas nacionais e estrangeiras completam este admirável numero de «Sempre Fixe».

A piscina romana

de Lafões

VISEU, 3.—(Pelo telefone).—Vão continuar as escavações da Piscina Romana de Lafões, suspensas em virtude da irregularidade do tempo e que continuam a cargo da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e sob a competente direcção do arquitecto Amoroso Lopes e do professor dr. João Oleiro, de Coimbra.

A parte da piscina já á vista permite classificá-la como o mais notável e completo monumento no género em Portugal.

Notícias da Murtosa

MURTOSA, 30 — Pelo Fundo do Socorro Social foi concedida á Camara Municipal deste concelho o subsídio de 12.000$00, para ser aplicado em obras levadas a efeito por esta entidade, a fim de atenuar a crise de trabalho que se observa nas classes marítimas da Murtosa, em face do período de defeso da Ria de Aveiro.

Por tal motivo, a Camara tem intensificado extraordinariamente os trabalhos de reparação e conservação das vias rodoviárias, de modo a dar trabalho a esses braços que se encontram desempregados. Bom era também que a Camara Municipal recebesse as comparticipações solicitadas para várias obras e que constam do seu plano de actividade.

—Causou a mais viva satisfação e regozijo entre a população deste concelho a intervenção do deputado coronel Gaspar Inácio Ferreira, na Assembleia Nacional, sobre a realização de um plano de obras a levar a efeito no nosso distrito, obras da mais elevada importancia e necessidade, dentre as quais se salienta a Ponte da Varela, para ligação da sede do concelho com a freguesia e praia da Torreira, ligando esta região com a estrada nacional de S. Jacinto a Ovar, aspiração velha e ardente dos povos desta região. Por tal motivo, a Camara Municipal deste concelho e outras entidades enviaram ao coronel Inácio Ferreira, telegramas de saudação, felicitação e agradecimento.

—O sr. subsecretário de Estado da Assistência Social autorizou que a comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia deste concelho fosse constituida pelos srs.: monsenhor Pantaleão José Costeira, António Fernando de Sousa Tavares Cascais, António Maria Marques, José Maria da Fonseca Calisto e João Bernardo Ruela. Esta comissão administrativa deve tomar posse brevemente.

—Estranhamos bastante o tempo frio que vai fazendo, impróprio da quadra primaveril em que nos encontramos e que dá a impressão de que o Inverno ainda não acabou.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—A Polícia Judiciária remeteu ao tribunal um processo, em que Eugénio Paulo Carrasco é acusado de se ter apoderado e gasto em seu proveito cerca de 20.000$00, pertencentes a uma firma desta cidade. Aproveitando a confiança que nele depositavam os sócios da firma lesada, o Carrasco levantava vales da caixa, alegando que esse dinheiro se destinava a tratar de vários assuntos da casa, em repartições publicas, referindo clientes que só na sua mente existiam. Além disso, recebia em seu proveito, abusivamente vendas de prédios que a referida firma estava encarregada de cobrar.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDOS POR AUTOMÓVEIS —Joaquim da Cruz Costa, de 35 anos, montador de estores, morador em Baixa da Banheira (Alhos Vedros), foi colhido por um automóvel, na Avenida das Naus. Muito contuso na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

—António Martins Mendes, de 13 anos, marçano, residente na Póvoa de Santa Iria, foi ali colhido por um automóvel. Sofreu fractura de uma perna, pelo que veio para Lisboa, onde deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU DE UM «ELÉCTRICO»—Amadeu Calçada Reis Guimarães, de 13 anos, marçano, morador no Largo da Princesa, 24, 2.º, direito, caiu de um «eléctrico», junto da sua residência. Ferido na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE NO TRABALHO—José Constantino Ferreira, de 29 anos, carpinteiro, de Galiza (Estoril), foi atingido por um ferro, quando trabalhava em Ranholas. Ferido na mão direita, foi transportado para o Hospital de S. José

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Alentejo, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 uma conferência do prof. dr. Vítor Santos, subordinada ao tema «Antologia colorida de Fialho», iniciando, assim, aquela instituição regionalista as homenagens que projecta prestar ao notável escritor alentejano A entrada é publica.

—Na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o dr. Rotherham, director do Grupo de Autoridade Industrial para Pesquisas e Desenvolvimento da Energia Atómica, fará uma conferência sobre «Reactores de Energia Nuclear», acompanhada da exibição do filme «O grande dia». A anunciada conferência do crítico de arte sr. Luís Reis Santos, sobre «Hamlet», foi adiada.

—Nos dias 6 e 7, ás 17 horas, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, o professor Georges Balandier, director de estudos da Escola dos Altos Estudos da Sorbonne e do «Bureau» Internacional das Implicações Sociais do Progresso Técnico, fará uma conferência sobre «O problema das mudanças sociais e culturais nas sociedades negro-africanas». A conferência é publica.

QUINTANISTAS DE MEDICINA

A fim de obter fundos para uma excursão de estudo ao estrangeiro, os alunos do 5.º ano de Medicina promovem no dia 10, pelas 18 e 15, no Cinema Império, uma sessão de cinema. Será exibida a produção de Elia Kazan «A Leste do Paraíso», com o malogrado James Dean.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã sábado, á noite, o Lisboa Clube Rio de Janeiro, colectividade que ultimamente passou por uma grande transformação, realiza na sua sede um sarau de homenagem á maestrina D. Feliciana Eugénia Júdice Pargana, que á Rádio tem empregado o melhor do seu esforço e do seu saber. O espectáculo prolongar-se-á até de madrugada.

—Na Casa do Distrito de Coimbra, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma festa dedicada ás senhoras, abrilhantada pelo conjunto musical «Trovadores».

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma marmita de aluminio, contendo peixe frito; um par de luvas de camurça preta, para senhora; dois sapatos desirmanados, para criança; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um tampão de roda de automóvel; dois porta-moedas com dinheiro; duas luvas desirmanadas, para senhora; um paramento; uma pulseira e medalha de fantasia; um reflector de automóvel; três tampões de depósito de gasolina; uma chave de bocas; um casaco de fazenda, para homem; um envelope com dois punhos e um colarinho de camisa; uma pasta de cabedal, contendo alguns papeis com o timbre do Tribunal Judicial da Comarca de Setubal; um relógio de pulso, para senhora; um par de óculos graduados; uma malinha para criança; quatro aros de farolim de automóvel; uma capa de plástico, e um par de luvas de cabedal, para homem.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, os seguintes objectos: um tampão de depósito de gasolina; e uma argola com uma chave.

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE
APARELHAGEM
ELÉCTRICA
DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
E VENDAS DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA
19
(Junto ao arco)
FRIGORÍFICOS * ASPIRADORES * ENCERADORAS * MAQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATEDEIRAS MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTOINHAS * RECEPTORES E RADIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTIFALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MAQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS
PARA O SEU CONFORTO
NO LAR

DE LUTO

D. Maria de Jesus Rodrigues

Faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues, de 78 anos, natural de Alvares (Telhada), casada com o sr. António Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

Augusto da Cruz Borges

BRAGANÇA, 1 — Faleceu subitamente o sr. Augusto da Cruz Borges, de 58 anos, natural de Vilarinho de Cova da Lua, freguesia de Espinhosela. Era pai da sr.ª D. Maria Georgina Teixeira Borges, professora do ensino primário, e do sr. Ramiro Duarte Teixeira Borges, caixeiro-viajante, casado com a sr.ª D. Alexandrina Teixeira Borges, residentes no Porto; e irmão do sr. Domingos da Ressurreição Borges, director e professor da Escola de Comércio e Pesca de Moçamedes (Angola).

D. Maria dos Anjos Alves

Guarda, 1— Com 58 anos faleceu a sr.ª D. Maria dos Anjos Alves, casada com o sr. Manuel Alves, capataz-geral, aposentado, dos Caminhos de Ferro de Benguela.

Ivo de Matos

VISEU, 1 — Foi sepultado o sr Ivo de Matos, antigo chefe de secção de Finanças, irmão dos srs. coronel Fausto de Matos e Artur de Matos.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

O Conselho da N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

reunificação da Alemanha. Procedeu ao exame dos trabalhos do «Comité» de Técnicos dos Quatro (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Republica Federal), que se reuniu, ultimamente, em Washington, Christian Pineau e Gaetano Martino intervieram na discussão. — (F. P.).

Os acontecimentos na Jordânia

BEIRUTE, 3.—A Rádio de Jerusalém (sector jordano), num longo comentário consagrado aos acontecimentos da Jordania, declarou que a «oposição só visa reconquistar o Poder», acrescentando: «Os inimigos do Governo traíram as suas promessas, feitas, por três vezes, de apoiar o Gabinete de Khalidi».

Afirmou que o rei Hussein não se desviará nunca da política de «neutralidade positiva», tal como foi definida na recente Conferência do Cairo» e disse: «Esta neutralidade, como a entendemos, consiste em considerar como inimigo aquele que nos toma como tal, e como amigo o que nos dá a sua amizade. Desta forma, ganhamos simultaneamente a confiança dos dois grandes blocos».

O locutor lembrou a posição do soberano para com o comunismo, cujos princípios — declarou — são contrários aos ensinamentos do Islão e ás tradições árabes. Disse os comunistas são «traidores», que trabalham para a paz com Israel.

A emissora qualificou certas teses da oposição como «falhas de lógica», especialmente quando recomenda á Jordania para se colocar no campo neutro de Nehru e Tito. O país de Nehru — declarou o locutor — faz parte da Comunidade Britanica. O chefe do Governo da União Indiana recomenda princípios que ele próprio não aplica, nomeadamente, quando se recusa a proceder a plebiscito na Caxemira.

«Tito também não é um neutro— afirmou —, pois a Jugoslávia está ligada ao Pacto dos Balcãs».

Por fim, o locutor pôs em guarda a opinião publica jordana e os Árabes contra as promessas soviéticas do fornecimento de armamento, e acrescentou: «Cremos não ser razoável supor-se que a U. R. S. S. forneça armas sem qualquer intuito». — (F. P.).

O fornecimento de armas atómicas às forças europeias

BONN, 3. — O Conselho do Atlantico resolveu não se pronunciar definitivamente sobre a entrega de armas atómicas aos diferentes contingentes europeus da N. A. T. O. até Dezembro próximo — anunciam diversos jornais alemães, os quais se baseiam nas declarações de um informador do Governo federal.

Sob o titulo «Adiamento para os soldados atomistas alemães», o «Abendpost» afirma, nomeadamente, que «a notícia do adiamento de qualquer decisão sobre o armamento atómico provém dos círculos alemães, que ficaram consternados com a declaração de lord Ismay, em 1 do corrente, dizendo que cada Estado membro deveria decidir por si, se queria ou não ter armas atómicas. Esta declaração contradiz a de Von Brentano, que garantiu que a decisão, nesta ordem de ideias, cabia á N. A. T. O. e dizia respeito a todos os seus membros». Afirma ainda o jornal que, na altura em que o Conselho Atlantico tomar uma decisão, em Dezembro próximo, cada Estado membro da N. A T. O. deverá aprová-la. Quanto á Republica Federal — conclui — a decisão competirá ao novo Parlamento e ao novo Governo saídos das eleições de Setembro e não foi certamente por acaso que o Conselho Atlantico marcou o horário das suas decisões. — (F. P.).

CHURCHILL ATACA

as Nações Unidas e defende Eden

LONDRES, 3 — Falando, hoje, na reunião anual da Liga «Primrose», sir Winston Churchill atacou as Nações Unidas, pela sua atitude na crise de Suez, e disse que terão ensejo de reconsiderar nas suas opiniões todos aqueles que verberaram a Inglaterra e a França pela sua resoluta acção.

Acrescentou que a nação inglesa e o Partido Conservador deviam estar gratos a Eden. — (A. N. I.).

Publicações

«Jornal de Letras»

Com uma notável pontualidade, continua a publicar-se o «Jornal de Letras» do Rio de Janeiro, mensário excelente da vida intelectual do mundo de lingua portuguesa que os três irmãos: João—o dos *Arquivos Implacáveis;* Elisio—o médico, cientista e homem de sociedade, e José Condé—o escritor que evocou magnificamente a história social e romanesca da sua terra—Caruaru, também terra natal de Álvaro Lins, á beira da sua festa centenária—e brilhante cronista literário do «Correio da Manhã» mantêm, através de mil esforços e sacrifícios.

O numero de Abril, distribuido há mais de uma semana, inclui ensaios, poemas, criticas literárias, de artes plásticas e de musica, notícias e informações.

O mensário dos irmãos Condé continua a honrar o seu título e a servir dedicadamente em primeiro lugar a cultura luso-brasileira, mas também a cultura humana, pela variedade e flagrância dos trabalhos que inclui.

«Jornal de Letras» tem em Portugal muitos assinantes amigos e leitores e a sua difusão destina-se a ser muito maior, logo que o plano de o tornar semanal vier a efectivar-se.

«Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris»

Sob a direcção do dr. Lobo de Oliveira e da sr.ª D. Guida Keil, acaba de sair o n.º 5 do «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris», profusamente ilustrado e com interessante e variada colaboração.

Abre o numero com um excerto da palestra que D. Guida Keil proferiu na abertura da exposição de gravadores cubanos. Inicia-se neste numero o ficheiro de artistas gravadores modernos portugueses, com a reprodução de duas litografias de Jorge Barradas e uma interessante biografia deste artista. Mário Areias publica um estudo sobre as marcas dos pescadores poveiros. O dr. J. Da Cruz Jorge inicia o seu trabalho, tratando das estampas inglesas sobre Portugal.

O dr. Eugénio de Freitas, em breve nota, esclarece um problema de heráldica e Bibliofilia, á volta de um suposto ex-libris seiscentino. Bivar Guerra historia-nos, com grande cópia de dados e documentos, uma gravura genealógica á volta de um ex-libris, cujo curioso estudo conclui no próximo numero. B. B., a propósito das «Pedras Formosas», sugere, á Sociedade Martins Sarmento, a criação de uma marca de posse para ser usada na notável biblioteca daquela agremiação cultural. E' de salientar o «Arquivo Bibliográfico» do Boletim, no qual se fazem referências críticas a livros ultimamente aparecidos. Na habitual secção de «Notas», apreciam-se os acontecimentos literários e artísticos. Acompanhados de notas biográficas reproduzem-se ex-libris do eng. agrónomo José Bernardo Martins, de D. Manuel Osório de Aragão, do dr. João Patrício, do engenheiro e Arquitecto Francisco dos Santos, da condessa d'Edla, de Manuel Geraldes da Silva, do dr. João de Castro Osório e de Couto Viana Ferreira. Cardoso Marta apresenta vinte e um provérbios, verdadeiros conselhos, sobre a matéria ex-libristica.

Na secção «Movimento associativo» publicam-se os nomes dos sócios recentemente admitidos, figuras representativas dos vários sectores da vida portuguesa. Reproduzem-se, também, marcas de posse de entidades e organismos oficiais, como do Gabinete de Estudos António José Malheiro, da Escola Industrial de Tomar e da Junta Autónoma de Estradas.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Uma reunião em Viseu dos Grémios do Comércio

VISEU, 2. *(Pelo telefone).* — No salão nobre da Camara Municipal desta cidade, realizou-se uma reunião dos dirigentes dos Grémios do Comércio dos distritos de Aveiro, Viseu, Guarda e Castelo Branco, convocada pelo do distrito de Viseu, tendo comparecido quatro dezenas de representantes de 11 organismos.

Tal reunião visava a criação de uma Federação dos Grémios do Comércio das Beiras, no intuito de ser dada satisfação ao movimento federativo de todos os orgãos corporativos do comércio, como superiormente é desejado e já foi previsto na reunião de Coimbra de 17 de Março ultimo, onde estiveram representados todos os Grémios do Comércio do País.

Presidiu o sr. Celestino Coelho Pereira, presidente do Grémio de Viseu, secretariando os presidentes distritais e o da Covilhã.

Foi apreciado o espirito de compreensão por parte de todos os presentes, dispostos a colaborar com o Governo na hierarquização da Organização Corporativa, no sentido de serem criados organismos de segundo plano, tendentes a facilitar o funcionamento das Corporações.

Depois de uma exposição apresentada pelo presidente do Grémio de Viseu, falaram diversos oradores, entre os quais os srs. presidentes dos Grémios da Covilhã, J. Gonçalves de Carvalho e de Aveiro, Orlando Trindade e o chefe dos Serviços do Grémio da Guarda, dr. António Antunes Pires da Fonseca, e foi resolvido criar uma comissão organizadora para o estudo das condições em que devem assentar os estatutos do novo organismo, e pedir superiormente a sua criação.

A comissão é composta dos presidentes dos Grémios de Viseu, Aveiro, Guarda e Castelo Branco.

Foi servido um almoço na sede do Grémio do Comércio do Distrito de Viseu, ao qual também assistiram algumas senhoras que acompanharam os elementos que vieram das cidades e vilas aqui representadas. E, depois de um passeio pela cidade, assistiram a um espectáculo no cinema Avenida e regressaram ás suas terras.

COM A CABEÇA entalada sob o «capot»

Luís Pereira, de 41 anos, industrial, Calçada da Tapada, 25, r/c, E., quando ia a descer a Calçada do Sacramento, guiando uma furgoneta, a certa altura o «capot» abriu-se, pelo que o condutor se apeou para ver de que se tratava. Ao enfiar, porém, a cabeça sob o mesmo «capot», este caiu-lhe sobre o pescoço, provocando-lhe graves ferimentos. Foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José.

Adoeceu de repente e morreu a caminho do hospital

Em sua casa, Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 18, 4.º andar, adoeceu, subitamente, D. Emilia Ribeiro Chamiço, de 68 anos. Faleceu a caminho do Hospital de S. José, pelo que o corpo vai recolher ao Instituto de Medicina Legal.

Exames para delegados de Procurador da República

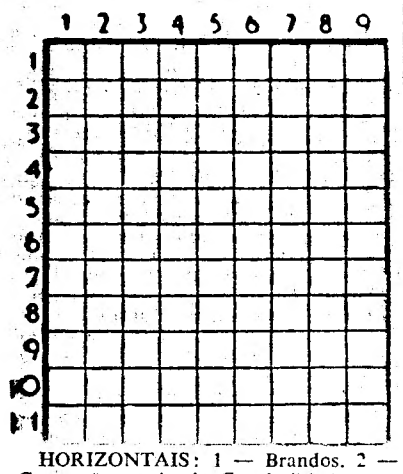
Foram designados os srs. desembargador Álvaro Pinheiro de Almeida, drs. Francisco Manuel Pereira Coelho, João de Castro Mendes e António José Simões de Oliveira, o primeiro como presidente e os restantes como vogais do juri dos exames para delegados do Procurador da Republica. Foi marcado o dia 20 deste mês para começo das provas que se efectuarão numa das salas do Ministério das Finanças.

UM INCIDENTE entre a Síria e a Turquia

ISTAMBUL, 3. — A Síria protestou, oficialmente, junto do Governo turco contra a violação da sua fronteira por aviões militares, durante as manobras efectuadas pela Turquia, na semana passada. — (A. N. I.).

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1886



HORIZONTAIS: 1 — Brandos. 2 — Curas. 3 — Aqui. Catedrais. Apenas. 4 — Nome dum planeta. Igual. 5 — Querido. 6 — Nota musical. Letra grega. 7 — Imputasses crime a. 8 — Rilhei. Comparecias. 9 — Em partes iguais. Amarro. Acusada. 10 — Enredo. 11 — Frequenteis.

VERTICAIS: 1 — Esclarceram. 2 — Símbolo químico do ouro. Ressoa. 3 — Artigo definido. Em doses iguais. Interjeição de dor. Muar. 4 — Pêlos de certos animais. Divisão do tempo. Prefixo que designa do ar. 5 — Pista. Elevadas. 6 — Batráquios. Preposição e artigo (pl.). Poesia. 7 — Pertences. Rio de Itália. Nota de musica. Lamento. 8 — Apelido. Impedir. 9 — Rissem levemente.

Solução do problema n.º 1885

HORIZONTAIS: 1 — Mata. Viga. 2 — Aral. Eram. 3 — Lavra. 4 — Cá. Ria. Ba. 5 — Ora. Ler. 6 — Migalha. 7 — Das. Até. 8 — Os. Sal. Al. 9 — Casal. 10 — Suar. Taça. 11 — Orla. Aias.

VERTICAIS: 1 — Março. Dorso. 2 — Ar. Armas. Ur. 3 — Tal. Ais. Cal. 4 — Alar. Sara. 5 — Viradas. 6 — Vera. Lata. 7 — Ira. Lha. Lai. 8 — Gá. Beata. Cá. 9 — Amuar. Elvas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — União—Estrada de Benfica, 592, 594. Tel. 780092; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220, 222. Tel. 772397; Barbel—Avenida de Roma, lote 2, JAA. Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho—Avenida Óscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A. Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27, 27-A, frente ao «Avis Hotel». Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175. Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90, 92. Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54, 56. Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França 58, 60. Tel. 849245; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C. Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46. Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33. Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, 50. Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105. Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17, 19. Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30. Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B. Tel. 46490; **Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154, Tel. 24816**; Oliveira—Rua da Prata, 240. Tel. 21415—A—.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES
Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos. O ceu está muito nublado em todo o continente, á excepção do Algarve, em que está pouco nublado, por acção de uma depressão centrada a Norte das Baleares.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Lisboa, 14°; Faro, 15°; Ponta Delgado e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente muito nublado, tornando-se pouco nublado durante a noite. Vento fraco de direcção variável. Aguaceiros durante a tarde. Condições favoráveis a formação de trovoadas. Temperatura sem alteração apreciável.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 3 de Maio de 1927:

«Por um telegrama recebido de Madrid, parece confirmar-se que Afonso XIII designou o infante D. João para herdeiro presuntivo do trono de Espanha. De olhar vivo e inteligente, denunciou o infante D. João, desde tenra idade, admiráveis qualidades caracterizadas por notável culto pela verdade que constantemente defendia ante as mentiras inocentes dos irmãos e as falsidades lisonjeiras dos cortezãos. Estava, por tudo, indicada a solução que hoje é comunicada de Madrid: a designação do infante D. João para herdeiro presuntivo do trono de Espanha, que encontrará nas notáveis e precoces qualidades reveladas pelo príncipe herdeiro a garantia da política inteligente que tem sido característica do reinado de Afonso XIII».

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Maio de 1500 foi o Brasil descoberto por Pedro Alvares Cabral e no mesmo dia do ano de 1928 saiu para o Arctico a expedição Nobile.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto por uma banda de musica; 19 e 46, Recreio musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 40, Pio XII e os grandes problemas do homem; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Kowantchina», de Mussorgsky. No 1.º intervalo, 9.º episódio da «História de Fátima». No 2.º intervalo «Vozes do Mundo»; no 3.º, musica de camara.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin («Polaca n.º 3, em lá maior», por Artur Rubinstein; «Concerto n.º 1, em mi menor», para piano e orquestra, por Alexandre Uninsky e a Orquestra Residency de Haia, dirigida por Van Otterloo); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Álbum musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Chá das cinco; 17 e 30, Cançonetas; 18, Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Jo Stafford; 0, Ritmos de baile, do Morocco; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela Orquestra Privativa; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Valentim de Carvalho, apresenta novos discos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestra de Eddie Braclay; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 15, Opereta; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica ligeira seleccionada; 23 e 20, Cançonetas; 23 e 40, Musica variada.

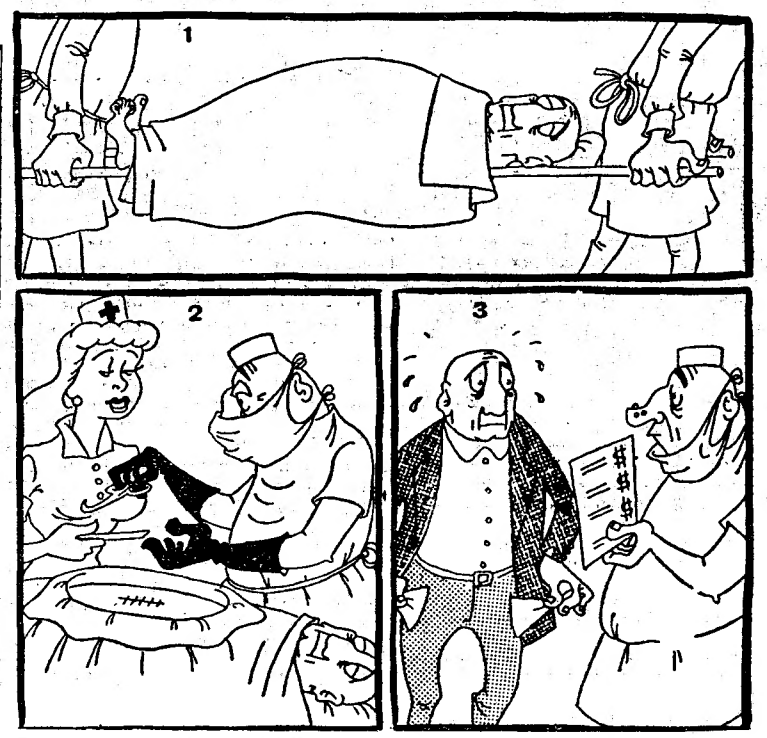
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura; 21 e 33, Alsácia, terra de lendas; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Parada da industria; 22 e 35, Concurso «Veja se Adivinha!»—Prémio Ferguson; 23, Ultimas notícias.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



O mal e a cura (conclui amanhã)

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 876

HORIZONTAIS: 1 — Jurisdição. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2 — Coragem. 3 — Prefixo de negação. Interjeição de dor. 4 — Preposição. Sinal usado na antiga química para designar amálgama. Pena. 5 — Apelavam. 6 — Letra grega. Criada de meninos. 7 — Entre nós. Pedra de altar. Céu. 8 — Débil. 9 — Que diz respeito aos Celtas. 10 — Coroa dupla e luminosa em volta do Sol. Era. 11 — Preposição e artigo. Recusa. Pertences.

VERTICAIS: 1 — E' digno de. Existe. 2 — Antes de Cristo. Baliza. Apelido do navegador português que descobriu o Zaire. 3 — Ratei. Aqui. Bilis. 4 — Jogo dianteiro da carreta de artilharia. Cidade da Bélgica. 5 — Monte em que, segundo a Biblia, poisou a arca de Noé. 6— Recuar. Azedo. 7 — Progenitor. Comparecia. Vazia. 8 — Preposição e artigo. Carta de jogar. Também. 9 — Domesticara. Campeão.

Solução do problema n.º 875

HORIZONTAIS: 1—Cace. Alva. 2—Óbitos. Im. 3—Nave. Aula. 4—Tn. Ró. Sei. 5—Rir. Paz. 6—Acedi. Dar. 7—POBREZA. 8—Asna. Ad. 9—Sir. Si. 10—OBRIGA. 11—Anaeróide.

VERTICAIS: 1—Contrapôs. A. 2—Abanico. Ion. 3—CIV. Rebarba. 4—Eter. Drs. 5—Ien. Ir. 6—Asa. Zango. 7—Usada. Ai. 8—VILEZA. Ás. 9—Amai. Redime.

Provérbio: POBREZA OBRIGA A VILEZA.

COLUMBOFILIA

A Comissão Columbófila do Distrito de Lisboa promove, no dia 5, ás 9 e 30, uma largada de pombos-correios. Vão competir no concurso Lisboa-Porto, fazendo-se a largada no alto do Parque Eduardo VII.

MORADIA
Vendo em Cascais, a estrear, 10 boas divisões com todas as comodidades, garagem e grande logradouro com pinheiros. Telefone 080365.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	921$00	920$00	922$00
Cons. 3 % T. 10	963$00	962$50	963$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	2.295$00	2.290$00	2.299$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	985$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	—
Externo 1.ª série	1.196$00	1.196$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.181$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.370$00	1.370$00	1.375$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	110$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ..	—	950$00	—
Gás Elect. 4 %	—	973$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	993$00	990$00	—
Gás Elect. 5 %	1.032$00	1.030$00	1.034$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	94$00	93$00	94$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	94$00	93$00	94$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	97$50	97$00	98$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	101$00	102$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	101$00	102$00
Metropolitano	—	1.016$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	455$00	475$00
Angola	—	880$00	900$00
Espirito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.670$00	3.700$00
Portugal	2.255$00	2.230$00	2.255$00
Ultramarino	1.945$00	1.943$00	1.947$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	670$00	666$00	675$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.870$00	—
Tagus...	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.940$00	1.936$00	1.939$00
Ag. das Neves	—	860$00	950$00
Agric. Colonial...	—	621$00	670$00
Açucar de Angola ...	2.700$00	2.690$00	2.710$00
Boror	—	501$00	505$00
Cabinda...	—	390$00	407$00
Cádá...	4.550$00	4.500$00	4.600$00
Colonial do Buzi	344$00	342$50	345$00
Ilha do Principe	—	1.750$00	—
Incomati	—	3.620$00	3.680$00
Moçambique	171$50	171$00	171$50
Zambézia	211$00	210$00	212$00

C.ªs Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Diamantes T 100	725$00	—	725$00
Lobito T 10...	2.785$00	2.780$00	2.785$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	550$00	575$00
Cimentos Leiria	480$00	480$00	485$00
Crédito Predial...	50$00	49$90	50$50
Industrial Aliança ...	—	300$00	320$00
Portugal e Colónias ...	—	410$00	420$00
Nacional Navegação ..	—	—	—
Colonial Navegação ..	—	—	1.125$00
Port. de Celulose	2.350$00	2.320$00	2.360$00
Portuguesa de Pesca	—	1.720$00	1.734$00
Port. de Tabacos	—	493$00	495$00
Tabacos de Portugal	—	695$00	700$00
Sacor...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ..	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras.. ...	—	1.430$00	—
Gás e Electricidade ...	290$50	290$00	290$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$00	155$00
H. E. Cávado	1.380$00	—	1.390$00
H. E. Zêzere	1.365$00	1.364$00	1.370$00
Nac. de Electricidade	1.410$00	1.400$00	1.420$00
Não Elect. Port	233$00	232$00	233$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2..	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20..	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000..	28$70	29$00
Argentina	$72	$76
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil	$40,5	$42,5
Congo Belga	$55.3	$56.3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$55,3	$56.8
França...	$06.95	$07.15
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	78$25	79$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,8	$07.2
Noruega...	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$68	6$78
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	285$00	295$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

PROBLEMAS DO DESARMAMENTO

Estão a ser estudadas

as propostas da União Soviética

para a mútua fiscalização aérea

WASHINGTON, 3 — O exame minucioso das propostas soviéticas para inspecção de uma parte do território da U. R. S. S. e outra parte dos Estados Unidos continua a fazer-se em Londres na Subcomissão do Desarmamento, assim como em Washington, nas Secretarias do Estado e da Defesa.

Em certos meios, que não são exclusivamente militares, a oferta soviética continua a ser rotulada de «mera propaganda». Faz-se notar que as superfícies dos territórios americano e soviético, sobre as quais o Kremlin encara a possibilidade da aplicação do «céu aberto», são sensivelmente iguais, embora se trate de regiões que apresentam um interesse industrial e militar muito diferente.

Sublinha-se que os Estados Unidos permitiriam a Moscovo inspeccionar a parte ocidental e central do país, onde estão concentrados os institutos de pesquisas e as instalações atómicas, enquanto que uma grande parte das da União Soviética estariam ao abrigo do sobrevoo de aparelhos americanos.

Contudo, numerosos peritos militares felicitam-se por este primeiro passo positivo de Moscovo para a aceitação, mesmo limitada, de um plano pelo qual o presidente dos Estados Unidos tem manifestado interesse especial.

Espera-se, por outro lado, que o Governo soviético saberá dar provas de maleabilidade, não subordinando de maneira categórica a sua proposta de inspecção aérea recíproca a um proíbição radical das armas atómicas. — (F. P.).

Os acontecimentos

em Marraquexe

que levaram à prisão

dos filhos do Glaoui

RABAT, 3.—O Ministério do Interior distribuiu, durante a noite, o seguinte comunicado, que constitui o primeiro gesto oficial das autoridades marroquinas em relação com os acontecimentos de Marraquexe:

«Certas pessoas, subditos marroquinos, que, apesar do seu comportamento no passado, beneficiavam de grande clemência, entregavam-se há certo tempo a actividades antinacionais.

«Um inquérito ordenado pelo Ministério do Interior revelou que meios financeiros importantes eram mobilizados e utilizados, principalmente no estrangeiro, para servir empresas de natureza a lesar a segurança do Estado.

«As referidas pessoas acabam de ser alvo de medidas administrativas. Os resultados do inquérito serão comunicados ao Governo, que lhes dará a sequência que se impõe.

Os detidos são: Mohamed Glaoui, Abdallah Glaoui, Hassan Glaoui, Ambdessedek Glaoui, Mohamed Ulf, Fassia Glaoui, Ami ben Maalem, Hassan Manssuri, Bachit Chraidi, Hassan u Tuzgha, Mohamed ben Hadj Taib el Gundafi, Ahmed Chatto».—(France Presse).

A princesa Grace, de Monaco, e seu marido, á saída do Vaticano, depois de terem sido recebidos em audiência papal

A grande falsificação

das libras inglesas

promovida por Hitler durante a guerra

BERLIM, 3. — Depois de ter passado doze anos na prisão, Bernhard Krueger, que foi major das «SS» nazis e, também, o maior falsificador de moeda da História, pôde finalmente contar livremente o seu caso espantoso.

Começa por declarar que se envergonha do «papel que desempenhou, embora só cumprisse determinações dos seus superiores».

A uma certa altura da segunda Guerra Mundial, o Governo de Hitler imaginou arruinar a economia britanica, por meio de uma falsificação monstro das notas de libras inglesas. Para isso, Krueger foi encarregado de descobrir e escolher, nos campos de concentração alemães para Judeus, compositores, desenhadores, empregados bancários e técnicos de impressão e, por fim, acabaram por ser escolhidos 400 homens.

Hitler pôs á disposição de Krueger o que de melhor se fabricava na Alemanha, em material de impressão e composição de papel-moeda, mas a primeira emissão, de reduzido valor facial, foi um malogro. No entanto, depois de árduos esforços e aturados estudos, ao longo de sete meses e com um horário diário de 12 horas, os homens que se encontravam sob as ordens de Krueger, conseguiram, finalmente, imprimir notas do Banco de Inglaterra, que «eram 97 por cento perfeitas».

O valor da emissão foi de 600 milhões de libras, em notas de 5, 10, 20 e 50 libras.

A perfeição conseguida foi de tal nível que os técnicos monetários ingleses se viram em embaraços para diferençar as notas verdadeiras das falsificadas.

Inicialmente, Hitler pensou em lançar uma «chuva» de notas sobre a Grã-Bretanha, mas desistiu do intento na altura em que um avião de transporte já se encontrava carregado. Preferiu, em vez disso, utilizar o dinheiro falsificado para liquidar os fornecimentos que foram feitos por muitos países durante o conflito, contando-se, entre as principais verbas despendidas, a importancia de 1.500.000 libras que pagou a «Cícero» — o mais célebre espião da segunda Guerra Mundial —, pelo fornecimento de documentos secretos aliados, fotografados na Embaixada britanica na Turquia, onde «Cícero» desempenhava o cargo de mordomo do embaixador. — (A. N. I.).

O congresso radical-socialista

vai discutir a permanência

dos seus representantes no Governo

PARIS, 3.—Começa hoje, o congresso extraordinário do Partido Radical-Socialista.

Pierre Mendès-France, primeiro vice-presidente do partido, presidirá aos debates, no decorrer dos quais se discutirão, entre outros problemas, a Argélia, a situação económica e financeira da França, as reformas eleitoral e do ensino, a questão do Mercado Comum e a Eurátomo.

O partido tem, agora, treze ministros e secretários de Estado no Governo, devendo ser discutido o problema da sua manutenção na equipa governamental.

Apesar das grandes divergências que opõem alguns dirigentes do partido, e em especial Pierre Mendès-France, ao Governo, a propósito da Argélia e de alguns problemas económicos e financeiros, parece esboçar-se uma tendência maioritária para pedir aos membros radicais do Governo que assumam, individualmente, as suas responsabilidades «perante a doutrina do partido», ou, por outras palavras, que decidam, pessoalmente se devem ou não continuar a colaborar com Guy Mollet.

Vai fazer-se um esforço para reforçar a coesão do partido e evitar outra cisão, depois daquela que assinalou o congresso de Lyon, no Outono passado. Não se afigura provável que se levante o problema da presidência do partido, vaga desde o falecimento de Édouard Herriot.—(F. P.).

A Volta à Espanha

(Continuação da 1.ª página)

tros de altitude, descendo a seguir para Tarancon, onde está instalado o posto de «contrôle» e abastecimento.

Subindo sempre, os corredores seguiram por Alcacer do Rei (97 quilómetros) e por Carrascosa del Campo (104 quilómetros). A estrada, então, é plana nos doze quilómetros seguintes, dando, por fim, lugar, de novo, a subidas e descidas. A ultima subida é de 6 quilómetros até Cuenca, onde a chegada se verificou ás 16 horas e 30.

O percurso

MADRID, 3. *(Serviço da Agência Nacional de Informações e do nosso enviado especial).* — Os 70 corredores que restam na Volta á Espanha, em bicicleta, partiram para a oitava tirada, ás 12 e 5.

Em Arganda, 21 kms. ao Sul de Madrid, Baroni, da Itália e Barrutia, da Espanha vão na frente, seguidos por outros dois corredores, 15 segundos atrás. O pelotão segue próximo.

Em Taranco, a 76 kms., da partida, e posto de «controle», um pelotão de 18 corredores, com Alves Barbosa, Bahamontes, Botella, Geminiani e Walcowiak, no comando.

Em Carrascosa del Campo, decorridos 104 kms., o português Alves Barbosa, que vem a fazer uma prova de grande valor, passou em primeiro lugar, com 3 minutos de avanço em relação á hora prevista. Seguiam-no, Bahamontes, Bauvin, Escolá, Masip, Geminiani (França), Walkowiak e Boni (Itália). Mais tarde, passou isolado o espanhol San Emeterio, seguido a poucos metros por um pelotão que compreende quase todos os ciclistas.

A chegada

CUENCA, 3—(Ligação telefónica directa da meta á nossa redacção) —A chegada a esta cidade verificou-se com a seguinte ordem:

1.º, Waljowiack (França), 4 h. 26 m. 03 s.; 2.º, Bauvin (França), m. t.; 3.º, Alves Barbosa, m. t.; 4.º, Adriannsen (Belga); 5.º, Moreno (Centro-Sul); 6.º, Geminiani (França); 7.º, Escolá (Espanha); 8.º, Dotto (França); 9.º, Bahamontes (Espanha), que teve um furo já em Cuenca, todos com 4 h. 26 m. 55 s. A seguir entrou o pelotão com Ribeiro da Silva, 4 h. 29 m. 55 s.

Bahamontes passou a ser o «camisola amarela».

Sementeira

de bombas

BOLONHA, 3 — Apareceram 320 bombas de morteiro, enterradas num jardim, no centro desta cidade.

O proprietário do jardim, que tirava terra para os seus vasos, deparou com um engenho quase á superfície e avisou as autoridades. Sapadores militares cavaram o local e desenterraram os restantes. Crê-se que se descobrirão mais armas e munições.

A propriedade em questão esteve ocupada por forças alemãs, no fim da ultima guerra. —(F. P.).

Últimas notícias

AS HONDURAS

em pé de guerra

TEGUCIGALPA, 3.—Por ordem do Governo, foram enviados, de madrugada, importantes reforços de tropas de infantaria para El Espino, devido á actividade das forças da Nicarágua naquela área.

Quatro mil condutores de automóveis e camiões particulares efectuaram, esta amnhã, uma parada com os seus veículos, através das ruas desta cidade, oferecendo os seus serviços para transportar tropas e material de guerra até á frente de batalha. Trinta mil operários pediram ao Governo que os alistassem no Exército, a fim de combaterem as forças da Nicarágua.

Entre as forças que seguiram, hoje para a frente inclui-se toda a força de Polícia de Tegucipalpa. A manutenção da ordem, na capital, foi entregue aos estudantes universitários, os quais começaram a ser submetidos a um treino especial. Todos os médicos da capital foram mobilizados. Foram organizadas brigadas de mulheres que prestarão serviço como auxiliares da Cruz Vermelha. Centenas de habitantes de Tegucigalpa dirigiram-se aos hospitais, a fim de darem sangue para os feridos de guerra.—(A. N. I.).

A ofensiva da Nicarágua

MANAGUA, 3.—As tropas da Nicarágua iniciaram o ataque á cidade de San Marcos, nas Honduras — segundo acaba de ser anunciado, embora não oficialmente. — (A. N. I.).

NOVA AMEAÇA

do vulcão Lamonai

PORT MORESBY (Nova Guiné), 3 — Os cientistas manifestam receio de que o vulcão Lamonai, há muito tempo adormecido, possa, em breve, entrar, de novo, em actividade, expelindo torrentes de lava, como aconteceu em 1951, quando causou 3.000 mortos.

Cerca de 10.000 pessoas vivem nas vertentes do Lamonai. — (A. N. I.).

MANOBRAS RUSSAS

no Mar do Norte

OSLO, 3 — Unidades da esquadra e da aviação da U. R. S. S. procedem a grandes manobras, ao largo de Murmansk—segundo informa o «Aftenpostem».

Diz que os tripulantes do pesqueiro norueguês, que se encontrava naquelas paragens, observaram os exercícios, contando de 15 a 20 submarinos, um contratorpedeiro, 4 ou 5 unidades de maior tonelagem e uns 35 a 40 aviões.—(F. P.).

O HINO BRITÂNICO

suprimido na África do Sul

JOHANESBURGO, 3 — O Governo decidiu suprimir o «God save the Queen» das cerimónias oficiais na União Sul-Africana, adoptando como hino nacional o cantico «Die Stem van Suidafrika».

A decisão foi anunciada no Parlamento do Cabo, pelo primeiro-ministro, no meio do entusiasmo dos nacionalistas e do silêncio consternado dos deputados da oposição. — (F. P.).

O TABACO E A SAUDE

Fume sem recelo os cigarros de mais venda na Suiça, **MARYLAND BRUNETTE**, com filtro estudado para eliminar o perigo da nicotina e o alcatrão do papel. A' venda em todas as tabacarias. Rep. **R. S. CONTRERAS, LD.ª — R. do Telnal, 4-B—Lisboa.**

RESTAURANTE TÍPICO

RIBATEJANO

(Reconhecido oficialmente de Utilidade Turística)

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

RIBATEJO EM FESTA

DOMINGO 5 DE MAIO — DIA DE ALMEIRIM

DEDICADO A' COLÓNIA FRANCESA RESIDENTE EM PORTUGAL

A Gerência no desejo de bem servir tem a honra de apresentar o famoso

RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ALMEIRIM

trajando tipicamente a rigor, apresentando as mais características danças e cantares da Região

28 Bailadores de ambos os sexos — 2 Pares de Fandanguistas — Um Típico Sol-e-Dó — Um Sexteto de Harmónicas de Beiços

E mais ainda os nossos Ranchos Privativos «Os Campinos» e Pescadores «Os Avieiros» com o seu Conjunto Ribatejano de Acordeons

70 FIGURAS — Dançando e cantando o famoso Folclore do Ribatejo, no seu verdadeiro e castiço ambiente.

Informações e reservas de mesas em Lisboa — Telef. 770302

Restaurante MONTES CLAROS

COMUNICA AOS SEUS EX.MOS CLIENTES QUE AMANHÃ SÁBADO, SE ENCONTRA RESERVADO AOS ALMOÇOS, POR MOTIVO DUM BANQUETE.

AÇORDA DE SÁVEL

do RIBATEJANO de Salvaterra

FAMOSO PRATO REGIONAL

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o seu Banquete no Café Restaurante

AVE MARIA — Tel 41